LUTA Democrática
Edição POLICIAL ESPORTIVA

Fundador Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

20 Centavos

ANO XVI ◆ Rio de Janeiro, 2.ª-feira, 24 de fevereiro de 1969 ◆ N.º 4.638

15 JUDEUS MORTOS NA SIRIA!

DAMASCO — Quinze israelenses foram mortos na região sul da Síria ocupada por Israel, anunciou a chefia dos comandos árabes. O ataque foi lançado no dia 21 último pelo comando D'al Saika contra El Kibtz de Gibin, destruindo um grande número de suas instalações. O combate teve duração de 53 minutos, fazendo com que o comando árabe registrasse 3 mortos e 1 ferido.

Previsão do tempo: Rio e Niterói

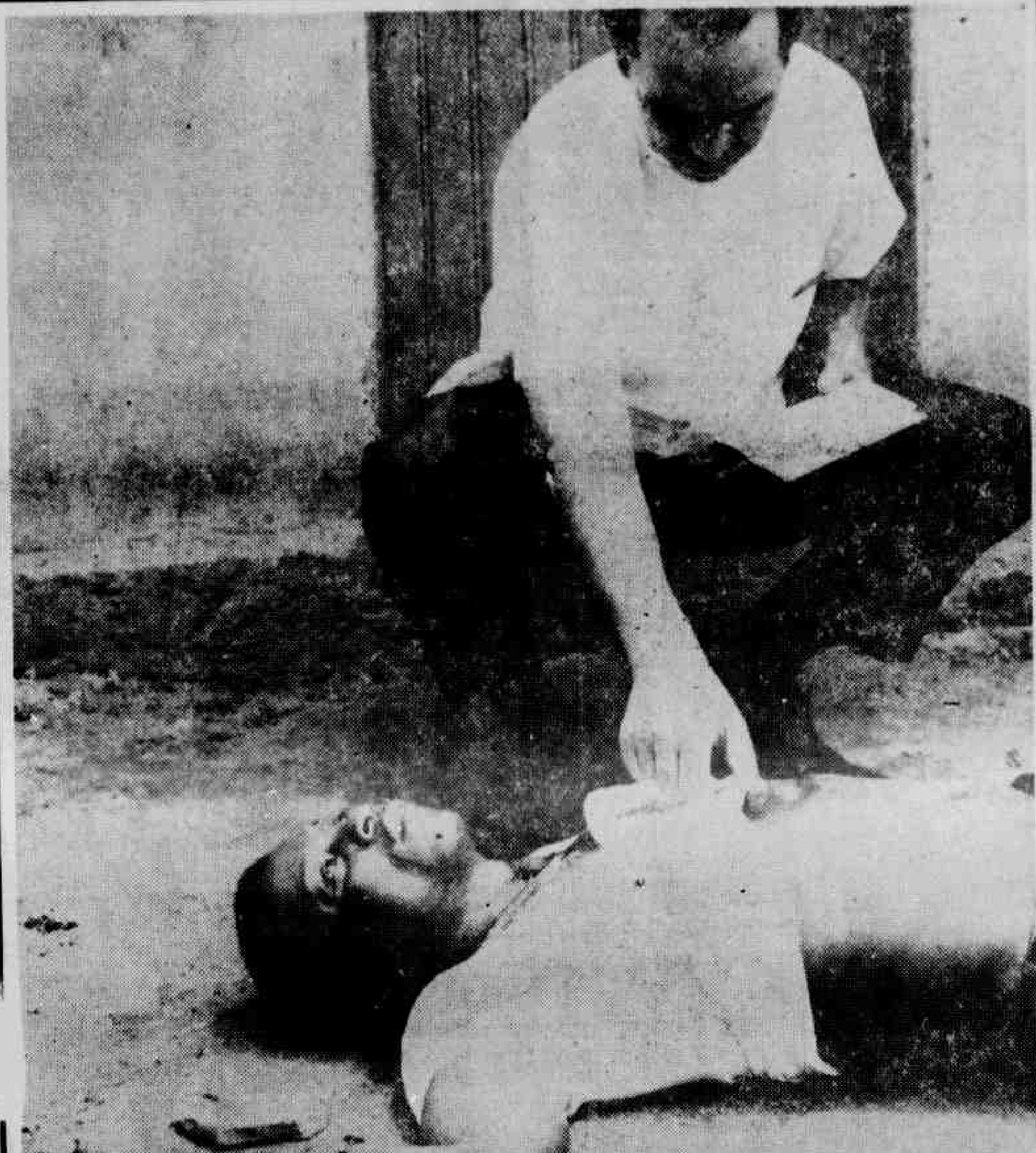
Tempo: instável com melhoria no período.
Temperatura: estável.
Ventos: leste fracos.
Visibilidade: moderada.
Máxima: 30.8 na Penha
Mínima: 20.3 em Santa Teresa.
Umidade relativa do ar: 77 por cento.

ENVENENOU E ASFIXIOU O FILHO DÉBIL-MENTAL

DEPOIS ENTREGOU-SE À POLÍCIA DIZENDO-SE ALIVIADA

Preferiu matá-lo a vê-lo sofrer continuadamente — Drama pungente de uma mãe desesperada — Durante um mês esperou que êle fugisse do hospital e fôsse procurá-la — Tranqüilidade após o crime. (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Hortênsia Martins Ferrão matou o filho débil-mental.



O presunto de Paulo Perez sendo periciado no local do crime.

Obrigou de arma em punho fregueses a comer carne!

Da porta do restaurante, de "45" em punho, comandou o festim carnívoro — O dono da casa fugiu — Sargento "desarmou" o maluco e viu que a arma era de brinquedo — Seria débil-mental. (PÁGINA 2)

Sérgio Resende dos Santos, o falso policial.

Carmem Maria da Silva, a jambetinha seqüestrada.

Cariocas lá fora:

VASCO 9 x 0
BOTAFOGO 3 x 0
AMÉRICA 6 x 0

Em São Paulo, o Palmeiras perdeu para o tricolor bandeirante por três a um — Em Minas o Atlético marcou dois a um sôbre o Democrata. (Leia na página 7)

Assassinou a facadas o vizinho embriagado

Cada vez que a vítima bebia ia encarnar no velho marítimo — Mulher do criminoso viu o cadáver, jantou e foi dormir — O homicida está foragido. (LEIA NA PÁGINA 2)

Matou a adúltera que ia fugir com o amante

Dava uma surra na mulher antes de cada refeição para que confessasse o adultério — Cansada de apanhar, resolveu ir viver com o amante — Não chegou a sair de casa: um tiro na barriga, que lhe saiu na bôca, matou-a — Assassino prêso, confessou. (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Seqüestraram a jambete em Copacabana para currá-la!

Abordada à saída da boate pelos falsos policiais e metida num carro — Salva pelo sinal luminoso — Gritou por socorro e a PM interveio — Presos e levados para a DP de Copacabana. (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

ESTUDANTE FUZILOU MACONHEIRO VALENTÃO

MACONHEIRO REVISTAVA OS FREGUESES DO BAR COMO SE FÔSSE POLICIAL — JOVEM SAIU DOS FUNDOS PARA ACUDIR O PAI E FOI ESPANCADO — ATIROU AO SER ENCURRALADO PELA VITIMA. (LEIA NA PÁGINA QUATRO)

Envenenou e asfixiou o filho débil-mental

Matou a adúltera que ia fugir com amante!

Epílogo sangrento e surpreendente teve, madrugada de ontem, o romance entre Nélson Paulino de Sousa (casado, 42 anos, biscateiro, Rodovia Washington Luís, Km 1 — Caxias) e sua espôsa Maria Cândida Fonseca de Sousa (41 anos, mesmo enderêço): a mulher foi assassinada pelo marido com um tiro no abdome, que lhe saiu na bôca. Motivo: ciúmes.

ANTECEDENTES

Nélson e Maria casaram-se há cêrca de um ano. Viviam aparentemente felizes até os seis primeiros meses, quando começaram as rusgas. Êle chegava em casa cansado e a mulher mal tinha começado a fazer sua comida. Perguntava a razão do atraso e ela dizia que tinha saído e que chegara há pouco. Vinham as discussões e os xingamentos mútuos, que pouco a pouco iam se transformando em verdadeiro inferno conjugal. Até que, há cêrca de um mês, cansada da tortura mental, Maria encheu-se de coragem e gritou para o marido:

— Chega! Agora é demais. Quer saber de uma coisa? Tenho um amante! Um amante, ouviu? E só vivo com você porque sou sua espôsa, senão já tinha me arrancado.

VINGANÇA

Nélson não era um homem lido. Mal sabia escrever o nome as contas que fazia eram para não ser enganado na hora de receber o ordenado. Mas era inteligente e começou a dar tratos à bola, arquitetando um modo de vingar-se da mulher que se dissera adúltera. Ela poderia ter dito aquilo sòmente para ofendê-lo. Mas tambem podia ser verdade. Pelo sim, pelo não, tomou uma decisão: diàriamente, antes das refeições, aplicaria uma violenta surra na sua cara-metade. Assim, se ela tivesse mesmo um outro homem em sua vida, iria para sua companhia de vez. E começou o festival de bolachas.

O CRIME

Sábado Nélson foi à festa da vitória da escola de samba a que pertence e chegou às 4 da madrugada de ontem. Maria estava dormindo até a hora em que levou o primeiro bofetão. Pulou da cama de camisola, olhos esbugalhados e vermelhos de sono. Veio um sôco, um pontapé, outro bofetão e a coisa prometia prosseguir. Em determinado momento, Nélson parou. Gritou: "Então, tem ou não outro homem em sua vida?" Ela ainda hesitou, passando a mão no rosto inchado e molhado de lágrimas. E histèricamente, aos berros: "Tenho, sim. Tenho sim, um homem que me adora, que é todo carinhos e com quem vou viver de hoje em diante... De hoje, não: de agora em diante". E começou a arrumar suas coisas. Nélson, calmamente, sacou de seu Rossi calibre 22 e acrescentou: "Só se fôr na eternidade..." E disparou certeiro tiro, que, penetrando na barriga da mulher, saiu-lhe na bôca, causando-lhe morte instantânea. Nélson está prêso na Delegacia de Caxias, conduzido que foi pelos detetives Alcino e Durval. Já confessou.

Obrigou de arma em punho fregueses a comer carne!

Um homem alto, forte, de côr branca, parou na porta do Restaurante Vitória (Avenida Duque de Caxias) e gritou para cêrca de dez fregueses que estavam em seu interior: "Atenção, não se mexam nem reajam que nada de mal lhes acontecerá!" Trazia uma pistola calibre 45 na mão direita, o que de fato era um argumento irrefutável. Quando sentiu que estava sendo obedecido, começou a ordenar que os presentes comessem os suculentos nacos de carne preparada para consumo e em exposição. Alguns ainda tentavam negar-se, mas desistiam ao ouvir: "Andem logo, é uma ordem!"

O BORDUEGA

Por trás do balcão, o dono do restaurante sorrateiramente fechou o cofre e esgueirou-se pela porta dos fundos, fugindo, sem ser notado pelo estranho assaltante, que continuava obrigando os seus fregueses a comer carne a valer e de graça. A "45" na mão do estranho indivíduo continuava ameaçadora e os fregueses já não mais agüentavam comer, quando passava pelo local o Sargento Jaime, do 6.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Caxias, que rendeu o estranho por trás.

DE MENTIRINHA

Não houve reação por parte do assaltante, que prontamente entregou sua perigosa arma ao militar: era de brinquedo. Passado o susto, os fregueses já rindo do mau momento que viveram, foram dispensados do pagamento da despesa e o gaiato foi identificado como sendo Evaldo Moreira Borges (solteiro, 26 anos, comerciário, Avenida Plínio Casado, 245) e, levado à Delegacia, explicou ao ser autuado:

— Essa turma brinca o Carnaval, bebe a valer, mas se esquece do verdadeiro sentido da origem da palavra: só vale a carne.

As autoridades policiais de Caxias vão submeter Evaldo a exame de sanidade mental, depois de autuá-lo.

ASSASSINOU A FACADAS O VIZINHO EMBRIAGADO

UMA rixa antiga entre dois favelados da Coréia, em Senador Camará, terminou na madrugada de ontem com o assassinato a facadas do comerciário Paulo Peres (solteiro, 32 anos, comerciário Travessa B, 35), por seu vizinho Abílio Alves do Nascimento (casado, 54 anos, marítimo aposentado, Rua A número 3). A espôsa do criminoso foi chamá-lo para jantar e reparou com o cadáver do vizinho caído no quintal, em meio a uma poça de sangue.

BEBEDEIRA

Paulo era dado ao vício do álcool e aos sábados, infalivelmente, se embriagava. Anteontem, mais uma vez chegou bêbado e começou a ofender o vizinho, que se encontrava no interior de sua residência, conversando com a espôsa Maria Anunciada da Conceição, enquanto esta costurava tranqüilamente. Pouco depois, em meio a grande escândalo, Paulo começou a chamar Abílio para o desfôrço pessoal e o marítimo dirigiu-se ao seu encontro, enquanto sua mulher já providenciar seu jantar, não dando maior importância à cena, uma vez que já estava acostumada às mesmas. Pronta a comida, a mulher cansada de chamar Abílio, foi ao quintal e ao abrir a porta deparou com o cadáver de Paulo.

FUGIU

Não vendo seu marido, d. Maria entrou novamente, fechou a porta, jantou e foi dormir. Ontem pela manhã dirigiu-se à 34.ª Delegacia Policial onde relatou o fato ao Comissário Miranda, ali de serviço. A autoridade esdo comissário Miranda, ali têve no local, solicitou a perícia, comparecendo o perito Aberlardo. Depois das demais providências, o cadáver, que apresentava duas perfurações a faca: uma no braço direito e outra no coração, foi removido para o Instituto Médico Legal.

PÚBLICO CARIOCA VIBRA COM O NÔVO FESTIVAL DO CIRCO!

Esmeralda Cordeiro e o acrobata cômico, um dos melhores números do Nôvo Festival.

ESTÁ de parabéns a platéia carioca com a apresentação no Maracanãzinho do Nôvo Festival Internacional do Circo, iniciado sábado último sob a direção de Orlando Orfei, que brindou os espectadores com um espetáculo de primeiríssima ordem.

Agrupando mais de 40 artistas internacionais especialmente contratados, o Nôvo Festival durante todo o seu desenrolar empolga os assistentes, notando-se, entre outros destaques, o do "Cometa Incendiado de Londres", Roy Fraasen, que salta de mais de 22 metros de altura com as roupas em chamas.

GENTE MUITO BOA

A criança adora nos espetáculos a presença do "Carequinha", melhor do que nunca, que faz o público delirar durante todo o tempo em que permanece em cena.

Um conjunto brasileiro de acrobatas que aqui nunca se havia exibido, os gaúchos "Os Arys", vindos de uma excursão pela Europa e América mostram-se verdadeiramente sensacionais, o mesmo ocorrendo com relação a Marion, exímia equilibrista e trapezista que trabalha em conjunto com o pai, Horst Brede.

Vindos diretamente da TV norte-americana, onde se exibiram no famoso programa Ed Sulivan, Chang e Norma constituem-se numa outra grande atração. "Don Carlos e Partner", malabaristas espanhóis, são outros que se destacam entre os representantes de 22 países que constituem o elenco fabuloso do Nôvo Festival.

Doze leões e mais a leoa Sofia, que está comodamente instalada num hotel com seu dono, respondem por boa parte do sucesso, a que se juntam as éguas dançantes. Esmeralda Cordeiro, cantora, e "Clown" é outra grande sensação, fazendo jus aos muitos aplausos que arranca da platéia. Ir ao Nôvo Festival no Maracanãzinho, enfim, é a melhor "pedida" carioca, pelo menos até o dia 25 de março vindouro.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador-Proprietário: Tenório Cavalcânti

Superintendente-Geral: Antônio de Hollanda Cavalcânti

SEDE: Av. Presidente Vargas, 1.088 A

Telefones:

Superintendência	23-1451
Administ. ação	23-3970
Publicidade	43-5931
	42-6785
Redação	43-8362
	43-2699
	23-3913
	23-4127
Distribuição	43-2420

Oficinas: ULTIMA HORA

Rua Sotero dos Reis 62

BELO HORIZONTE

Dias úteis .... NCr$ 0,20

Domingo .... NCr$ 0,30

LENTA, fria e premeditadamente, embora com o coração em prantos, a lavadeira Hortênsia Martins Ferrão praticou, em sua casa, no Beco Manuel Aires, 81 — Osvaldo Cruz, o último dos crimes que se julgaria capaz, assassinando o próprio filho, o desequilibrado mental Antônio Carlos da Silva Ferrão, primeiro dando-lhe um copo de cerveja com formicida, depois despejando-lhe uma outra dose do mesmo veneno pela garganta abaixo e, finalmente, com a agonia da vitima se prolongasse, asfixiando-a com uma toalha e um travesseiro.

Praticado o crime, Hortênsia, procurou um seu vizinho da Polícia Militar e narrou-lhe o que acabara de ocorrer, acrescentando que agira durante todo o tempo senhora de seu raciocinio e movida por uma profunda pena do filho, desequilibrado mental que tanto e tanto sofria, sem esperanças de no futuro conseguir pelo menos uma melhora.

O DRAMA DE ANTÔNIO

Até os 21 anos Antônio só dera razões de alegria à sua mãe, Hortênsia, que tinha por êle verdadeira adoração, sentimento que perdurou até mesmo se ampliou quando êle, dando baixa do Exército, passou a viver às suas expensas, situação que durou 6 anos.

Há quatro anos, Antônio fêz concurso e ingressou na Polícia Militar da Guanabara, sendo incorporado ao 6.º Batalhão de Infantaria. Sem que se soubesse bem porque, começou a beber desbragadamente e, quando embriagado, promovia desordens tais que chegou a ser ameaçado de expulsão da PM.

Hortênsia, sempre passando a mão pela cabeça do filho, foi ao comandante do Batalhão e, a custa de rogos e súplicas, conseguiu contornar a situação, obtendo a permanência do rapaz na PM, transferido, porém, para o 1.º Batalhão, sediado na Rua Evaristo da Veiga.

Antônio Carlos, segundo sua mãe, por mais que fizesse não conseguia dominar o vício. Volta e meia aparecia embriagado e, devido aos seus antecedentes, foi definitivamente excluído da PM.

Foi talvez o que de pior lhe podia ocorrer, pois passou a beber ainda mais, mesmo depois de haver conhecido a jovem Silvina do Nascimento, com a qual pouco depois se casava.

Agora já eram duas — mãe e espôsa — lutando pela recuperação de Antônio Carlos que, realmente, no princípio, apresentou pequenas melhorias. No entanto, mais cedo do que se poderia esperar, êle voltou à bebida, tornando-se então violento, a ponto de aplicar várias surras na mulher, sem razão outra que não seu descontrôle mental.

INTERNADO

Hortênsia e Silvina, não desanimando, conseguiram internar Antônio Carlos no Hospital Psiquiátrico D. Pedro II, acreditando que êle ali pudesse encontrar a tão desejada cura. Meses depois, como o estado do rapaz longe de melhorar se agravasse, foi êle removido para a Colônia Juliano Moreira, onde ficou internado, já como louco, porém na condição de manso, o que lhe dava oportunidade de passear pelos jardins.

Umas poucas vêzes êle fugiu, mas sempre voltou, isto depois de beber e promover desordens em casa e na rua. Silvina, não suportando mais aquela vida dêle se afastou, então por completo, indo viver no Realengo com um outro homem.

Sabedor do fato, Antônio Carlos perdeu o pouco de sanidade mental que ainda possuia e tornou-se furioso, o que lhe custou ser removido para o Pavilhão Ulisses Viana, de onde, na cela surda, não poderia fugir, pelo menos aparentemente.

CORAÇÃO PARTIDO

Quando da última visita que fêz ao filho, Hortênsia o encontrou tal qual um bicho, perdido entre outros loucos irrecuperáveis. Fitou-o prolongadamente, e foi com o coração sangrando que ali mesmo resolveu que daria a Antônio Carlos o descanso que Deus parecia lhe negar. Pouco importava o que a ela viesse a ocorrer subseqüentemente, desde que o filho não mais sofresse.

No dia imediato à visita, Hortênsia veio à cidade e comprou um vidro com formicida líquido, por êle pagando NCr$ 7,50 dinheiro que tivera dificuldade em arranjar.

Comprou o veneno e, pacientemente, esperou que Antônio Carlos burlasse a vigilância no hospital e fugisse, indo procurá-la em casa como sempre fazia, pois a única coisa de que êle se lembrava ainda com certa lucidez era o caminho que o levava até sua mãe e à segurança que não encontrava em outro qualquer lugar.

Passado um mês, mais ou menos — Hortênsia não consegue bem precisar — o filho bateu à sua porta. Era segundo-feira de carnaval e êle se mostrava aparentemente calmo.

O FIM

Hortênsia cercou-o de carinho e deixou que êle permanecesse ao seu lado até quarta-feira de cinzas, vacilando sempre em concretizar ou não a decisão de matá-lo para não mais o ver sofrer. Sucedendo, porém, que o rapaz durante aquêles três dias tivesse se mostrado calmo, até mesmo de uma estranha tranqüilidade feliz raras vêzes conseguida pelas pessoas normais, Hortênsia hesitou e, achando que Deus tivera piedade dêle, conversou longamente com o filho, induzindo-o a voltar para o hospital.

Antônio Carlos acedeu. Almoçou junto com a mãe e, despreocupadamente, com ela pegou um ônibus para Jacarepaguá. A caminho, porém, já na altura do Jardim Sulacap, êle, sentindo que teria de separar-se da mãe, mostrou-se de tal modo apavorado que Hortênsia não teve outro remédio senão abandonar o coletivo em sua companhia.

Foi o bastante encontrar-se na rua para Antônio Carlos resolver ir até Cascadura, embora sem razões plausíveis. Para não contrariá-lo, Hortênsia concordou, voltando sòzinha para casa, com o coração partido de dor e com as lágrimas rolando abundantemente pelas suas faces, a ponto de que quem a via passar pensava logo que ela era uma louca.

Só no dia seguinte, quinta-feira, Hortênsia recebeu em casa um telegrama pelo qual comunicavam a fuga do filho. Antônio Carlos naquele dia não lhe apareceu em casa, nem mesmo no seguinte. Sábado, como normalmente fazia, ela, que é pensionista do IPEG, foi para o seu trabalho de lavadeira na estrada de Queimados.

Trabalhou normalmente e, à noite, quando ia voltar para casa, encontrou o filho caído na calçada fronteira, sujo e sangrando pelo nariz. Ergueu-o, amparou-o e levou-o para a residência. Lá, lavou-o e vestiu-lhe roupas limpas, pondo-o na cama em seguida.

Vendo Antônio Carlos adormecido, saiu e, num bar próximo, comprou duas garrafas de cerveja e uma de guaraná. Deixou as garrafas sobre uma mesa e, durante longo tempo, ficou olhando o filho adormecido, considerando que aquêles eram os únicos momentos de paz de que êle podia gozar.

Depois desta despedida muda, ela despertou Antônio Carlos e, procurando mostrar-se alegre, disse-lhe que tinha comprado oe bidas para festejar sua volta.

Colocou cerveja num dos copos e ofereceu-lhe mas, como êle achasse que ela teria que beber também cerveja e não guaraná, ela não adicionou o formicida que já tinha à mão. Beberam uns goles e, quando Antônio Carlos precisou ir ao banheiro, ela não vacilou e derramou parte do veneno no seu copo.

Voltando, o rapaz tomou um grande gole de cerveja e, sentindo o gôsto amargo, parou incontinenti. Já atingido pelo veneno, caiu e ficou se contorcendo em dores. Sua mãe, vendo-lhe o sofrimento, pegou no vidro de formicida e despejou o conteúdo pela garganta do filho.

Mesmo assim Antônio Carlos não morreu de pronto. Hortência, ao mesmo tempo que chorava descontroladamente, apanhou uma toalha e apertou-a contra o rosto do rapaz e, faltando-lhe as fôrças, agarrou um travesseiro e asfixiou o filho.

Morto aquêle que ela mais amava, certa de que êle encontrara finalmente o repouso definitivo, Hortência arrumou-lhe os cabelos, levantou-s ee rumou para a casa de seu vizinho, Geraldo da Silva, e disse simplesmente:

— "Seu" Geraldo. Agora estou tranqüila, pois meu filho descansa para sempre. Acabei de matá-lo. O cadáver está no meu quarto. Leve-me para a Polícia, por favor.

O PM, entre incrédulo e atônito foi até o local e, após constatar a veracidade do fato, conduziu Dª Hortência para a 31.ª DP. Lá, ela, perante o comissário Valim e o escrivão Almir, narrou tudo que acima descrevemos, mostrando-se durante todo o tempo extraordinàriamente calma, como se tivesse acabado de praticar tão sòmente uma boa ação.

MAIS DOIS MARGINAIS LIQUIDADOS

As últimas horas da tarde de ontem, mais dois crimes de morte se verificaram para engrossar a já numerosa lista de delitos sangrentos do domingo.

Na Rua Aricambu, próximo ao 274, o maconheiro vulgo "Valentim" foi abatido com dois tiros na cabeça e o seu comparsa Manuel Batista da Rocha, casado, de 36 anos, foi ferido gravemente no peito, onde três "arrebites" se alojaram docemente...

O autor do crime foi o ferrabrás "Luís Enfermeiro", que entrou na esteira do vento depois de tombar os seus desafetos.

"PRESUNTO"

Na favela de Cosmos, o marginal "Jorge Cachaça" passou desta para melhor com uma boa dose de trambiques nos mais variados lugares do seu corpo curtido de pinga. Ninguém sabe quem liqüidou o dito cujo e a polícia do 35 DP está diligenciando.

ESPANHA PERDEU

A seleção da Espanha foi derrotada ontem pela da Bélgica, por dois tentos a um, em jôgo que teve transcurso emocionante, mas que ao final teve um marcador fazendo justiça ao melhor comportamento do time belga.

LUTA Internacional

VIENA

O ex-rei, da Arábia, morreu ontem, em Atenas aos 68 anos, anunciou a Agência Austríaca APA. A notícia foi dada em Viena pelo seu médico. Nascido em Kuwait, o ex-soberano sucedeu a seu pai no trôno em novembro de 1953 e abdicou em novembro de 1964, em favor de seu irmão Faissal.

TÓQUIO

"Os carecas nunca contraíram câncer. Entre os casos de câncer do estômago, estudados desde 19[illegible], foram registrados apenas [illegible] calvos" afirmou o médico japonês Kenji Kakizoe.

TRINIDAD

Foi prêso um cidadão norte-americano que pretendia desviar para Cuba um avião da PANAMERICAN, cujo vôo foi atrasado três horas.

AMMAN

Centenas de pessoas realizaram uma passeata silenciosa para manifestar seu apoio à resistência da Palestina.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A Tesouraria Geral da Diretoria da Despesa Pública ainda não tem a data em que enviará aos bancos, o cheque dos pagamentos do pessoal civil, referente ao mês de fevereiro. Hoje enviará Diversas Pensões Reunidas (livros [illegible] a 6.103 — das pensões do MEC (livro 7.001) — do Ministério da Fazenda (livros [illegible] 7.105) e da Casa da Moeda (livro 6.150). — No Banco do Estado da Guanabara recebem hoje os servidores da CB e Tribunal de Justiça, grupo 06; Assembléia Legislativa, grupo 06; Tribunal de Contas, grupo 06; SURSAN, grupo 06; Departamento de Estrada de Rodagem, grupo 06; ADEG, grupo 06 e Fundação Leão XIII, grupo 06. — A Caixa Econômica, o Banco do Brasil e as agências da rêde bancária particular pagará hoje e amanhã as pensionistas da Guerra do Paraguai, da Fôrça Expedicionária Brasileira; do Poder Judiciário Federal; as pensões especiais militares e Civis e as pensões especiais civis e militares da Lei 3738/60.

LUTA DEMOCRÁTICA

SETOR JURIDICO ZONA NORTE

Dr. Wilherme Borges

Lei do Inquilinato — Trabalhista — Civil e Criminal

Rua Nicarágua, 370 — Sala 304

Horário — 2ª à 6ª, das 9 às 11 horas

CONSULTAS GRATUITAS

Mundo cão

PIERRE LEMONT

DRAMA DO COLEGUINHA

A história que passo a contar me foi enviada por um coleguinha jornalista. Não sei se é verdadeira ou se êle quer arrumar um jeito de fugir ao Impôsto de Renda. De qualquer maneira, vai lá.

Começando a xaropada, diz êle que seus pais (dêle é claro, ora bolas), casaram-se com separação de bens, levando para o lar que construíram relativa fortuna herdada de seus avós (dêle também, droga).

Pois bem, os velhos não mediram esforços para que os quatro filhos tivessem uma sólida cultura e faziam questão de que seguissem um curso superior, para que, no futuro, não dependessem de ninguém. E cada qual foi se formando: o mais velho professor, a segunda professôra e médica, o terceiro professor e engenheiro e êle, isto é, o coleguinha: pé de cana e depois jornalista.

Os três outros, como os pais desejavam, nunca precisaram, depois de formados, de procurar socorro financeiro com ninguém. O coleguinha, que aqui vou chamar de Marcelo, é que sempre andava pelas tabelas. Até o lixeiro da rua já havia levado uma facada. De resto, devia ao armazém, ao botequim, à quitanda, ao açougue, à padaria, ao raio que o parta, ao diabo.

Em 1955, o pai de Marcelo morreu. Ficou só a mãe. E o pede-pede começou. O coleguinha chegava com a maior cara de pau:

— Mãe, me dá cinco mil réis.

A velha chiava:

— Já sei. Vai tomar cachaça.

— Ora, mãe, não dramatize. Há muito que não bebo. Estou regenerado e...

Era interrompido:

— Ah, está regenerado. Você não tem jeito. Basta olhar para êste barrigão que se vê logo que aí existe um depósito de cerveja,cachaça, tudo.

Mas, terminava dando os cinco mil réis ao coleguinha.

Segundo Marcelo, recentemente, os outros três irmãos se reuniram, juntamente com um primo-irmão e a mãe teste com o coleguinha. Decidiram vender uma propriedade e do dinheiro deram NCr$ 5.000,00 a êle. Foi quando tudo começou.

Antes de contar o que começou, Marcelo passa a abordar detalhes de sua vida privada. Chega a chorar, coisa com a qual, porém, não me impres-pretexto para, no final da narrativa, levar algum para a cachaça.

Mas, vamos ao assunto. Diz Marcelo que foi casado ,durante dez anos. Acontece que a heroina não suportou mais (e tem tôda a razão) e foi para o desquite. Meses depois, êle arrumou outra maluca (coitadinha) e foram viver juntos. E êle continua contando:

— Quando minha ex-espôsa descobriu onde eu estava trabalhando, meteu o juiz em cima e, não sei o jeito que deu, me levou trinta por cento de meu minguado salário. Vivia, então, pulando de galho em galho, até que apareceu a perspectiva de botar a mão naqueles cinco milhões velhos. Fiquei maluco. (Ficou porcaria nenhuma. Êste já nasceu louco. Basta dizer que quando nasceu, em lugar de chorar, gritou que era o próprio Napoleão Bonaparte reencarnando). Fiquei maluco. Poderia comprar um carro, pôr na praça, abrir uma birosca (ia beber a cachaça tôda e acabar flindo), fazer o diabo. Acontece, porém, que estava morando numa casa, que, além da geladeira, sofá-cama e guarda-vestido, não tinha mais nada. Com contas de aluguel, 15 de luz, etc. Bem, quando botei a mão na maçaroca, a mulher berrou lá de dentro:

— Êpa, primeiro os móveis. Não estou aqui para morar em casa mal-assombrada.

DUBAR

BEBIDAS FINAS

EIS A RELAÇÃO

XAROPES PARA REFRESCOS	Grenadine Groselha Morango
LICORES	Anisete Cherry Grandy Creme de Ovos Fogo Paulista Kümmel Cristalizado Abricot Cacau Litro Maraschino
APERITIVOS E BITTERS	Americano Paulista Bitter Aromático Angostura Bitter Boonekamp Bitter Russo Fernet Dubar
COGNACS	Cognac Dubar 5 Estrêlas Cognac Composto c/Alcatrão
VINHOS COMPOSTOS	Vermouth Branco Doce Vermouth Torino Vinho Quinado Extra Fino
AGUARDENTES	Gin Extra Sêco Genebra Extra Superior Korn Velho Legítimo Rhum Tipo Georgetown Ron Branco Extra Fino Dubar Vodka Whisky Old Fellow

END RUA EQUADOR, 263

TELS.: 43-1170 e 43-6067

CONHEÇA SEU SINDICATO

PESSOAL DE ESCRITÓRIO DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS REIVINDICA SETE HORAS DE TRABALHO DIÁRIO

A pretensão do pessoal do escritório dos Serviços de Transportes da Baía da Guanabara (STBG), com relação à jornada do trabalho de 7 horas, constitui-se na mais sentida reivindicação do Sindicato dos Empregados das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, segundo nos declarou o sr. Zirildo Lopes de Sá, presidente da entidade classista, ao iniciar sua entrevista à LUTA DEMOCRÁTICA.

PRODUTIVIDADE

Acentuou o dirigente sindical que a produtividade, com a adoção da jornada de 7 horas de trabalho ininterrupto, só poderá ser aumentada, conforme argumentos apresentados por um grupo de associados, encarregados de elaborar um estudo a ser apresentado à STBG.

Alegam os trabalhadores que "a emprêsa deve dar justo valor aos empregados que se interessam por maior produtividade, com o mesmo custo. Assim, seria fácil comprovar (mesmo em caráter experimental) que com 7 horas ininterruptas se pode obter mais produtividade do que se trabalhando 8 horas, com intervalo para almôço.

Argumentam, ainda, "que além do estímulo, receberiam maior remuneração indireta, pois não mais teriam despesas com o almôço".

Ressaltam, também, "que o tempo compreendido entre pré-almôço e pós-almôço muito contribui para a ociosidade, não só pela interrupção dos serviços, como, também, pelo mal-estar causado pela sensação de fome (antes do almôço) e pela indisposição, após, por se tratar de serviço burocrático, e o tempo não ser suficiente ao descanso". Lembram, ainda, aquêles que "não almoçam por falta de recursos financeiros".

As considerações acima foram feitas, visando a segunda convenção coletiva de trabalho, que vigorará a partir de 1-1-69, cujo Cap. II, art. 6.°, parágrafo 4.°, deverá ter a seguinte redação: "O pessoal que trabalha em escritórios terá jornada de sete horas diárias, de segunda a sexta-feira, das 11 às 18 horas".

Informou-nos o sr. Zirildo Lopes de Sá, líder da classe, que, anteriormente, a jornada era de 6 horas, passando a 8, por determinação ministerial, sendo, portanto, justa a reivindicação dos seus companheiros, no tocante a 7 horas diárias.

O SINDICATO

Prosseguindo, o dirigente sindical passou a narrar para CONHEÇA SEU SINDICATO, alguns fatos da sua entidade de classe.

O sr. Zirildo Lopes de Sá, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro.

No dia 20 de outubro de 1934, foi fundado o Sindicato dos Empregados em Armazéns, Trapiches e Escritórios de Estaleiros, Emprêsas e Agências de Navegação Nacionais e Estrangeiras, passando a denominar-se Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1941, quando foi reconhecido pelo Decreto-lei 1.402 de 5 de junho de 1939. Em 19 de outubro de 1955, teve sua extensão de base territorial ampliada ao Município de Niterói.

O sindicato está instalado em sede própria, desde 26 de março de 1949, o departamento jurídico e na Rua dos Andradas, 96, grupo 401, onde funciona outros, além da Cooperativa Habitacional dos Operários ANCORA. A mencionada cooperativa, entre outros estão inscritos 115 sócios no plano de aquisição da casa própria.

No Plano Especial de Bôlsas de Estudo, inscreveram-se 96 interessados.

Assistência junto ao Instituto Nacional da Previdência Social e auxílio funeral, são outras vantagens de que desfruta o quadro social.

A categoria dos empregados em escritórios das emprêsas de navegação do Rio de Janeiro conta, aproximadamente, com 5.000 pessoas, sendo de 600 o número de associados. O número reduzido de sócios prende-se ao Decreto-lei n.° 22 que proibiu a sindicalização dos funcionários regidos pela Lei n.° 1.711. Assim, o quadro social que contava com 3.500, caiu vertiginosamente, com a saída do pessoal do Loide e Costeira.

A DIRETORIA

Os atuais dirigentes foram eleitos em 21 de dezembro de 1967 e empossados em 28 de março de 1968.

Fazem parte da diretoria: Zirildo Lopes de Sá, Giuseppe Juliano, Aulo Pláucio da Silva, José Eduardo Fernandes de Almeida e Altamiro Carlos Moreira. Os suplentes são: Hermes de Sousa, Antônio Carlos Sampaio de Sousa, José Sá Leite e Domingos José Mendes Sobrinho. Fazia, ainda parte da diretoria o sr. Nei Olegário de Sá que renunciou ao cargo. São membros do conselho fiscal efetivos: Rubens dos Santos, Felix Carlos Rodrigues Coelho e Raimundo Soares Pereira, Alexandre Felício Neto, Pedro Paulo Viana Gonçalves Gomes e Roberto de Lima, elegeram-se suplentes do conselho fiscal. São membros do conselho de representantes junto à Federação Nacional dos Marítimos: Zirildo Lopes de Sá, José Eduardo Fernandes de Almeida e Raimundo Soares Pereira (efetivos); e Altamiro Carlos Moreira e Aulo Pláucio da Silva (suplentes).

Finalizando suas declarações à LUTA DEMOCRÁTICA, nosso entrevistado frisou que reina grande harmonia entre os dirigentes da entidade, imperando o espírito de fraternidade cristã. Disse pretender ampliar os serviços assistenciais, para os associados e seus familiares, o que até então foi feito em virtude da difícil situação financeira por que passou o sindicato. Acentuou a necessidade do apoio maciço de todos os componentes da categoria, aos dirigentes, a fim de ser fortalecida a unidade da classe.

EDITORIAL

O transporte por água

O ministro Mário Andreazza recebeu relatório que recomendou fôsse feito pelo Serviço de Transportes da Baía da Guanabara. Nesse relatório está prevista a construção de três lanchas tipo Vital Brasil, **com lotação para dois mil passageiros e destinadas ao serviço entre Rio e Niterói. Serão construídas também mais quatro barcaças para a travessia de cargas e automóveis entre as duas capitais.**

* * *

AINDA por determinação do ministro Mário Andreazza, o Serviço de Transportes da Baía da Guanabara realiza estudos sôbre a remodelação do material flutuante, prevendo-se os efeitos da baixa de onze embarcações obsolêtas, as quais devem ser substituídas por um material nôvo e de maior capacidade de transporte.

* * *

PRETENDE-SE **beneficiar os horários de lanchas para Niterói e Paquetá, nos serviços noturnos, com mais quatro saídas. Projeta-se a construção de uma barcaça tipo** Jurujuba **para o transporte de carros. Serão construídas três embarcações auxiliares, sendo dois rebocadores e um batelão para transportes diversos**

* * *

ESSAS providências evidentemente são oportunas.

Um simples leigo pode observar que estamos longe de aproveitar, em sua plenitude, as facilidades que a Baía da Guanabara oferece para o transporte de passageiros e cargas, não só entre o Rio, Niterói e Paquetá, mas visando também a outros pontos, com a finalidade de melhorar a condução e também com objetivo turístico.

* * *

O transporte por água, tão desprezado em todo o Brasil, também é esquecido na Baía da Guanabara, onde não se compreende que até hoje não sejam utilizados os mais modernos sistemas de transporte. Por exemplo, as novas embarcações que andam sôbre colchões de ar, dotadas de extraordinária capacidade de manobra, poderiam fazer transporte de passageiros para vários pontos da orla marítima, ligando-os a pontos centrais do Rio ou de Niterói. Ainda agora se anuncia um serviço dêsse tipo, a ser inaugurado, mas principalmente no transporte de finalidade turística, o que não é suficiente

* * *

CONTUDO, a iniciativa de melhoramento, já encaminhada através do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, representa um comêço de trabalho e sinal de interêsse pela questão.

IBE MOSTRA PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL

O RELATÓRIO "Política Mineral para o Brasil" elaborado pelo Ministério de Minas e Energia, estima que grande parte dos recursos minerais brasileiros está sendo explorada por mais de 2 mil lavras. Em Minas Gerais e Goiás estão localizadas 45% dêsses recursos naturais, em São Paulo e Paraná, 20%, no Rio de Janeiro, Espírito Santo e Guanabara 10%, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, 5%, em Sergipe, Alagoas e Bahia, 5% e em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, 5%.

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura relaciona cêrca de 30 tipos de minérios em exploração, sendo o ferro, o carvão mineral, o manganês e o sal os mais importantes. Todavia, apenas o minério de ferro e o manganês ocupam lugar de destaque nas exportações brasileiras. As reservas nacionais de minério de ferro são da ordem de 80 bilhões de toneladas, em sua quase totalidade localizadas nos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso.

PRODUÇÃO

Ao que informa o IBE, da Fundação IBGE, sua produção vem crescendo vertiginosamente desde 1940. Nos últimos anos da década de 40 a produção de minério de ferro girava em tôrno de 2 milhões de toneladas, mas a partir do decênio seguinte o volume produzido começou a elevar-se a taxas cada vez mais altas para atingir em 1966 a cifra de 23 milhões de toneladas. Além da expansão da siderurgia nacional nos últimos quinze anos, exportamos hoje minério de ferro dez vêzes mais que exportávamos em 1950.

JAZIDAS

As reservas brasileiras de manganês estão estimadas em mais de 150 milhões de toneladas — 103 milhões localizadas em Mato Grosso, 31 milhões no Amapá, 16 milhões em Minas Gerais e 1,5 milhão na Bahia. Em 1950, a produção brasileira de manganês não havia atingido ainda 200 mil toneladas, contudo, sua expansão foi substancial e o volume produzido hoje gira em tôrno de 1,5 milhão de toneladas por ano, dos quais exportamos aproximadamente 75%

Em estudos a nova tabela de custas

Realizou-se no gabinete do Secretário de Justiça uma reunião entre os representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, os causídicos representando a classe e os interêsses das partes, respectivamente senhores Laércio Pelegrino e Benjamin Carlos Braga, e os representantes de proprietários de cartórios, senhores Márcio Braga, Milton Meneses da Costa e Douglas Durão, a fim de debaterem a elaboração de nova tabela de custas nos cartórios da Guanabara. Foi apresentado na oportunidade, um trabalho elaborado pelo tabelião Douglas Durão, em cuja base se desenvolverão os trabalhos da elaboração da nova tabela. Assim sendo, na próxima têrça-feira, voltarão a se reunir os representantes citados com o Secretário de Justiça, quando então será elaborada a tabela final, a qual será trazida pelo senhor Cotrim Neto ao governador Negrão de Lima para a feitura do anteprojeto que transformará em decreto a nova tabela de custas nos cartórios da Guanabara.

ENSINAR COMO FALAR O ALEMÃO

SERÁ instituído na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara o Curso de Idioma Alemão, previsto no Plano de Treinamento para o corrente exercício, o qual se destina a funcionários estaduais, federais, autárquicos paraestatais e aos integrantes de instituições de utilidade pública. Para as inscrições, que estarão abertas a partir da próxima têrça-feira, dia 25 do corrente, os interessados deverão comparecer à sede daquele órgão, na Avenida Carlos Peixoto, 54, das 11h30min às 16h30min portando a carteira funcional ou de identificação e duas fotografias de 3x4. As inscrições se encerram no dia 10 de março vindouro.

TÓPICO

A venda de Luís Carlos continua como prato do dia. A torcida exaspera-se, o conselho fofoca. A torcida, unida, cerra os punhos contra a cúpula que se não entende, uns querendo acabar com os outros.

Foi vantajosa para o Vasco a compra de Luís Carlos? O alto custo do craque rubronegro revolta os **players** vascaínos. Ananias, arvorando-se em porta-voz dos colegas, diz que Luís Carlos, comprado por quinhentos e setenta milhões, terá de jogar quinhentos e setenta vêzes... No esquema do técnico, Luís Carlos terá de ajudar a equipe. Na opinião dos jogadores, o nôvo membro do Vasco terá de carregar o time. Sua obrigação é fazer no clube da colina o que Gérson faz no Botafogo: o de locomotiva a puxar dez vagões vazios... E sucede que Luís Carlos não tem sequer o apelido de Gérson!

Há, além dêste, outros próximos sintomas de desagregação no Vasco. Pergunta-se ali porque ainda não se prestou a conta do dinheiro arrecadado **de um cruzeiro de cada vascaíno.** Diz-se baixinho que nada foi revelado, porque a arrecadação vem provar que o Vasco não tem a segunda torcida da Guanabara. E que pouco ou nada adiantou ao clube a insistência da propaganda de um certo camelô na tevê, vestido de saiote e com chapéu de palhaço da era medieval na cabeça...

Agora, com um pensionista eterno de estaleiro em seu quadro, sem Fontana, com Brito torcendo para ser vendido, que será do Vasco? Naturalmente, um outro Flamengo, derrotado por uma cúpula, em constantes conflitos...

Antigamente, jogador do Flamengo tinha amor à camisa. Os atritos entre diretores e conselheiros do clube da Gávea, entretanto, estão criando a mística de que a camisa querida transformou-se em mortalha, em bandeira de azar...

Ao que parece, só a torcida deseja o reerguimento do Flamengo. Se, porém, persistir a briga na direção do Flamengo, o time será um outro Vasco, que, apesar da propaganda, tem a torcida resumida a dois componentes: Chacrinha e Reinaldo Reis...

Aprovados cinqüenta e dois Operadores para Raios-X

Já foram concluídos na Divisão de Fiscalização da Medicina, os exames de habilitação para o exercício da função de Operador de Raios-X, no qual lograram aprovação cinqüenta e dois candidatos, os quais deverão consultar a publicação oficial da GB ou a lista afixada em local apropriado na sede do referido órgão, contendo a relação nominal dos habilitados.

VOCÊ E SUA HISTÓRIA

Adaptação de SÉRGIO PEIXOTO

Uma vida e quatro tragédias

UMA carta, sòmente uma carta, não pode mostrar em tôda a sua pujança, o que vai no nosso coração. Já diziam os escritores que o coração é terra que ninguém pisa. Partindo-se desta premissa, quero dizer que todos que lerem êste meu desabafo, poderão aquilatar apenas pequena parte do sofrimento que até hoje guardo no fundo de minha alma.

Aliás minha vida foi marcada por tantos sofrimentos, por tantas vicissitudes, por tantos castigos cruéis, que teve uma época em que me vi obrigada a internar-me numa clínica para doentes mentais, onde permaneci por quase dois anos. Nos poucos momentos de lucidez que tive durante êste período mais negro da minha vida, lembro-me de frases pronunciadas por médicos e enfermeiras:

— Coitadinha, tão linda e tão doente.

Realmente, segundo todos, eu era uma criatura linda. Corpo bem formado, olhos verdes profundos, cabelos louros que desciam até os quadris e um rosto oval, formavam um conjunto quase completo.

Mas, se a natureza havia me presenteado com uma bela formação física, havia também me marcado para uma sucessão de tragédias.

Nasci numa casa de subúrbio. Meu pai tinha um bom emprêgo, conseguindo manter o lar de forma condigna. Não vivíamos luxuosamente, mas o que tínhamos dava para o trivial e ainda sobrava para algumas extravagâncias.

Éramos uma família de cinco pessoas. Eu, meu irmão mais velho, uma irmã mais nova, papai e mamãe. Quando a primeira tragédia ocorreu, eu contava 10 anos de idade. Minha irmãzinha tinha seis e foi a primeira vítima da fatalidade que, a partir de então, marcou a minha família.

Estava brincando na calçada de casa, quando um caminhão de feira desgovernou-se e foi colhê-la, esmagando-a de encontro ao muro de nossa residência. Maninha morreu ali mesmo e nódoa de sangue permaneceu por muitos dias manchando o muro.

O trauma foi geral. Levamos muito tempo para esquecer a trágica ocorrência. Nem bem a havíamos esquecido, eis que nova tragédia se abate sôbre nós. Na ocasião, eu estava com 13 anos. Meu irmão mais velho, tinha 17, véspera de 18.

Nem sei bem os motivos, as razões que fizeram com que aquilo acontecesse. Lembro-me que estava na saleta de casa, lendo uma fotonovela, quando tocaram a campainha. Depositei a revista no sofá e fui atender. Eram três homens e procuravam por papai. Como acontecia todos os domingos, meu pai estava no quintal, cuidando de uma pequenina horta que nós possuíamos.

Fui chamá-lo. Percebi nêle um estranho nervosismo. Mesmo assim, êle foi atender àqueles que o procuravam. Pois bem, nem chegou a conversar com os estranhos. Os três homens receberam-no a tiros. Mataram-no friamente.

Quando se preparavam para a fuga, meu irmão surgiu no portão. Compreendendo o que acontecera, tentou segurar um dos assassinos. Foi fuzilado sem piedade.

Desmaiei e só recobrei os sentidos quando os corpos de meu pai e de meu irmão já haviam sido sepultados. Fiquei muito doente. Eu e minha mãezinha.

Tive ainda fôrças para reagir. Mamãe e eu mudamos para uma casinha de um subúrbio muito distante. A casa era quase no meio do mato. Poucos vizinhos. Apenas o cantar dos grilos quebrava o silêncio de nossas noites.

Passei a dedicar-me inteiramente a minha mãezinha. Fui trabalhar para ajudá-la, já que a pensão que recebia era por demais diminuta. À noite, chorávamos juntas e íamos dormir na mesma cama. Dormíamos juntas, agarradas uma a outra, como se tivéssemos mêdo de que a desgraça voltasse a surgir em nossa vida e nos encontrasse separadas.

Tinha eu 19 para 20 anos, quando o destino escreveu a última página de nossa tragédia. Chovia demasiadamente quando saí do trabalho. Os raios cortavam os céus e os trovões se encarregavam de dar um toque sinistro à noite negra. Cheguei em casa com as roupas ensopadas. Percebi uma árvore caída bem em frente a nossa casa. Logo compreendi que fôra uma faísca elétrica a responsável pela queda. Assustei-me, pois mamãe devia ter presenciado o fato ou, no mínimo, se assustado muito com o barulho ensurdecedor que deveria ter acontecido.

Entrei em casa correndo. Corri ao quarto e a encontrei deitada. Aproximei-me e percebi tudo:

Minha mãezinha querida estava morta. Fulminada por um colapso.

ÔNIBUS PARA O NORDESTE
EXPRESSO PARAIBANO

Rio—Guarabira PB, direto em apenas 48 horas.
Via litoral passando por PENEDO, ARAPIRACA, PALMARES, RECIFE, GOIANIA, JOÃO PESSOA E SAPÉ. Viaje diàriamente às 7 e 8 horas.
Ônibus-leito e Pullmann com Toalete e música a bordo
Melhores informações, pelos telefones:
43-5670 e 34-2601
RODOVIÁRIA NÔVO RIO, GUICHÊ 84
E CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 182

FORNECEDORA TRANSMONTANA

Saúda LUTA DEMOCRÁTICA, pela passagem de seus 15 anos de luta pelos que não podem lutar.

NO MARACANÃZINHO ORLANDO ORFEI APRESENTA
NOVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO
ARTISTAS DE 20 PAÍSES!!! HOJE, SEGUNDA-FEIRA.
ESPETÁCULO ÀS 20H 45 MIN!!!

Horóscopo

Professor Kaliban

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Retenha sabidamente o que conseguiu com esfôrço e trabalho. Procure externar seus sentimentos com terceiros e coopere em casa. Número favorável: 843.

TOURO — (D 21 de abril a 20 de maio) — Poderá destruir suas reservas orgânicas, fazendo esforços além de suas possibilidades. Aspecto favoráveis a visitas sociais. Número favorável: 078.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Antes de assinar contratos ou contrair dívidas, recorra aos mais experimentados. Controle seus impulsos emocionais. Bom para viagem. Número favorável: 194.

CANCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Trabalhe em comum acôrdo com aquêles que lhe cercam. Período excelente, pela manhã, para transações de vulto. Positivo para amor. Número favorável: 864.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Alimentação sóbria poderá trazer-lhe mais calma. Haverá ajuste com pessoa muito íntima, mas nada de ciúmes, que lhe prejudicarão. Número favorável: 006.

VIRGEM — (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Volte seus olhos para os negócios, esquecendo um pouco as diversões. Conserve o quanto possível seu bom humor. Saúde boa. Número favorável: 304.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Use o máximo de energia para progredir em seu trabalho. Evite dormida tardia e excesso de gelados: saúde em fase instável. Número favorável: 145.

ESCORPIAO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Pequenas escaramuças na vida sentimental. Período será favorável para negócios. Pode contar com colaboração alheia. Número favorável: 249.

SAGITARIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Faça novos planos em seu trabalho. Não vá estragar seu romance atual, com exigências descabidas. Negócios com lucros. Número favorável: 352.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Muitas alegrias previstas para a tarde de hoje, principalmente depois das 16 horas. Não se exceda em esforços. Número favorável: 077.

AQUARIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Manhã excelente para trabalhos intelectuais. Perseverança e domínio de si mesmo, muito poderão ajudá-lo. Não viaje. Número favorável: 143.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Controle seus impulsos, para estar em paz com seus intimos. Favorável para novas iniciativas no trabalho. Bom para amor. Número favorável: 871.

Escreva sôbre seu problema. Preencha o cupão, abaixo e remeta ao CONSULTÓRIO SENTIMENTAL do professor Kaliban — Redação da LUTA DEMOCRATICA — Avenida Presidente Vargas, 1.988-A — Rio.

Nome . . . .

Estado civil .... Nascida aos ....

de .... de .... Residente à

Rua .... N.º ....

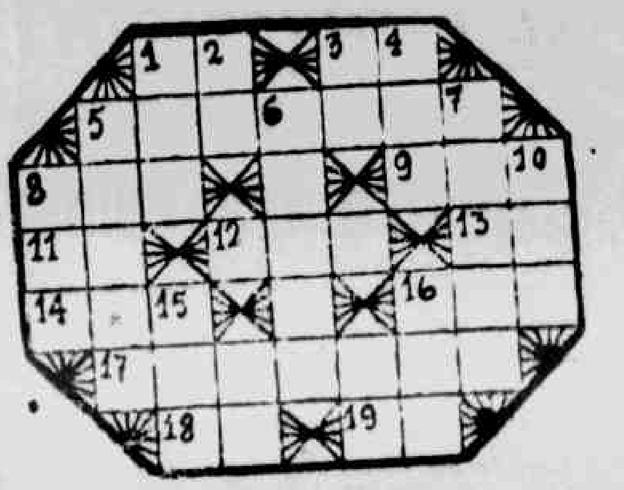
Cidade . . . .

Pseudônimo para resposta: ....

As cartas enviadas a esta seção serão sorteadas, nos dias 15 e 30 de cada mês com um luxuoso par de oculos. Oferta da ÓTICA LOOK — Avenida Passos, 9 — Rio. Junte êste anúncio.

Palavras cruzadas

Antônio Fabelo Chaves



HORIZONTAIS:

1 — (Fig.) Geito. 3 — Ali. 5 — Ilegítimo, proibido. 8 — Milho torrado. 9 — Fralda, sopé. 11 — Pôpa. 12 — Utilizo. 13 — Graceja (fig.). 14 — Semelhante. 16 — A Pátria. 17 — Prejudicados. 18 — Zomba. 19 — Seguia.

VERTICAIS:

1 — Para barlavento. 2 — Regimento de Infantaria. 3 — Conheci. 4 — Emenda. 5 — Imaginário, fantástico. 6— Para, descontinua. 7 — Produção, composição, trabalho (artístico ou literário). 8 — Abreviatura de Artigo. 10 — Oásis do Saara Central. 15 — Estudar. 16 — Apologia.

RESPOSTA DO PROBLEMA 974

SA. NÚ. VICIOSO. RAM. M. ABÚ. ES. APA. IA. ITA. O. ATI. OBERADO. AR. SÓ.

CASA LEQUE LTDA.

Congratula-se com LUTA DEMOCRATICA pela passagem de seus 15 anos e com os estudantes caxienses pelo reinício das aulas.

Tudo para o estudante. Artigos para escritório e presentes.

MATRIZ Avenida Pres. Kennedy número 1.636

FILIAL Rua Bitencourt número 2.444

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

CORAÇÃO, FIGADO, ESTÔMAGO E INTESTINOS — RADIOSCOPIA

CONSULTAS NCr$ 5.00

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Avenida Rio Branco, 185 — 12.º andar — Sala 1.224

Telefone: 52-3442 — de 9 às 11 e de 14 às 18 horas

DIZ "CARECA":

VAIDADE E BURRICE LEVARAM UNIDOS DE LUCAS À POEIRA!

"Agora não adianta chorar. O maior mal foi feito a longo prazo e foi necessário muito tempo para o total debacle na nossa escola", foi o que nos declarou Geraldo Gomes, o popular "Geraldo Careca", do GRES Unidos de Lucas e continuou: "homens insensíveis, levados pela vaidade, auxiliados pela burrice, não quiseram ver o esvaziamento na Unidos de Lucas pelos seus componentes, como o trio de passistas, ritmistas, conjuntos e grandes destaques, além de alas inteiras que abandonavam a escola". Cheguei a denunciar o estado de coisas mas não tiveram eco as minhas palavras e o processo de deteriorização foi evoluindo até chegar ao ponto que chegou: descer para o II Grupo".

PRESIDENTE O CULPADO

Impressionante nisso tudo, continuou "Geraldo Careca", é que a alegação dos que abandonavam a escola era o presidente. Justamente o homem que deveria agrupar o elenco, era o que mais contribuia para o afastamento de tantos elementos válidos. Coube a mim a árdua tarefa de ficar com o juiz da bateria, maestro Abigail Moura o mesmo assim conseguimos um honroso 7. O ritmo, aliás foi dos piores, mas como conseguirmos empolgação dos componentes das alas? O que se via estampada na face dos sambistas, era revolta, resmungos, palavrões e outras coisas, reflexos das horas de angústias sofridas por todos nós atrás da Candelária.

IMPROVISAÇÃO

Um alto-falante pedindo que a escola formasse, irritava-nos ainda mais. Formar como, sem alegorias (os carros não haviam chegado), sem as peças da bateria e as "fabulosas" roupas. Após muito esperar chegaram os carros, as peças (surdos, tarôis, etc.) e duas dúzias de fantasias que o presidente chamava de "fantasia da bateria". O remédio foi improvisar e o resultado não poderia ser outro. Fustigaram demais o espírito de luta da nossa gente e não poderia haver a costumeira empolgação, a tradicional bravura de Lucas que já de há muito não existia.

APÊLO

Finalizando, "Geraldo Careca" fêz um apêlo, nesta oportunidade, a todos os componentes da Unidos de Lucas, para não desesperar e para os que estiveram fora da escola, que voltem o mais rápido possivel, a fim de soerguer a gloriosa Unidos de Lucas. Também apela para a atual diretoria a demissão conjunta, a fim de dar provas de amor as suas côres. Deixem a casa vazia para que sambistas de verdade ponham a embarcação no rumo certo. Dêem o fora, pelo amor de Deus! Acredito que não será necessário esperar até abril para a renovação da diretoria, pois precisamos trabalhar desde já.

E concluindo, disse: "Saiam de Lucas, sem que haja necessidade de serem "cassados" e sem o direito de fazer samba por 10 anos!".

Menor morto no valão

Foi encontrado em estado de putrefação no valão da Rua Jambaré, na favela do Muquiço, Fundação da Casa Popular em Deodoro, o cadáver do menor João Borço Terra Segundo (17 anos), morador na Rua Engenheiro Nicolau Pereira, 91 — Deodoro, em condições tais que levaram as autoridades da 31.ª DP a acreditarem na possibilidade de haver êle sido vitima de um crime.

Populares, sentido o forte mau cheiro que provinha daquele local deram uma busca, ao término da qual encontraram o corpo de João meio submerso no valão, p r e v e n indo imediatamente a Polícia. O estado de decomposição do cadáver não permitiu que a um primeiro exame se visse se apresentava ou não ferimentos, daí ter sido removido para o IML, onde será precisada a causa da morte do menor.

Diretores da nova escola de samba em nosas redação.

Acadêmicos de Colégio desfilará na Praça 11

Eufóricos com o sucesso obtido no último carnaval, quando se classificaram em primeiro lugar em seu grupo, diretores do Grêmio Recreativo e Bloco Carnavalesco Acadêmicos de Colégio, vieram a nossa redação para convidar nossa equipe para um coquetel a ser oferecido à Imprensa escrita e falada, em comemoração a sua ascensão ao III Grupo de Blocos (Praça 11).

DESCLASSIFICADO

Ano passado, o Acadêmicos de Colégio foi desclassificado no seu grupo, não sendo isso entretanto, motivo para que seus dirigentes e componentes desanimassem. Organizaram-se melhor e partiram para a cabeça. Êste ano, com o enrêdo "Sonho das Esmeraldas", cujo samba foi acompanhado por 90 ritmistas da ala da bateria, o Acadêmicos impressionou profundamente o júri, arrancando os 38 pontos necessários à promoção.

— Nossos destaques — falou o presidente Otávio Gonçalves — Paes Leme, José Bento, Maria e Dulce foram deslumbrantes. Hélio Feitosa demonstrou ser de fato o homem indicado par dirigir a bateria, com Bira, Edson e Alcir. Nossa quadra na Rua Itaim, 371 não vai fechar para descanso. Trabalharemos já o ano inteiro, já de olhos voltados para o próximo Carnaval, quando pretendemos repetir a façanha, na Praça Onze.

Seqüestraram a jambete em Copacabana para currá-la!

A jambetinha Carmem Maria da Silva, linda nos seus 19 aninhos, foi ontem seqüestrada em Copacabana por quatro indivíduos que, dizendo-se policiais, forçaram-na a entrar num carro e tomaram o rumo da zona suburbana, confessadamente para currá-la, o que só não se concretizou devido à oportuna intervenção de dois "policiais de verdade", que prenderam o quarteto de curradores e foram esclarecer o caso na delegacia.

A ABORDAGEM

Carminha, residente na Av. Prado Júnior, 150, ap. 502 — Copacabana, tinha largado o seu serviço na boate e, já madrugada alta, caminhava rumo de casa quando, na esquina da Rua Belford Roxo com Ministro Viveiros de Castro, junto dela parou o Volks GB-21-73-76, que tinha ao volante o oficial de administração do Serviço de Trânsito, Sérgio Resende dos Santos (Rua Canudos, 92, ap. 103 — Conjunto do IAPC em Irajá), e, como passageiros, o pracista Antônio Jorge Ferreira (Rua Major Freitas, 10 — Irajá), o mecânico Sérgio Mauro dos Santos (Rua Iambi, 76 — Irajá) e o vadio Valdir dos Santos (Rua Aperã, 160).

O quarteto saltou do carro e, alegando que estavam investigando a respeito de um roubo, fizeram-na entrar no veiculo, dizendo que iriam todos para a 12.ª DP, ali mesmo em Copacabana. Ao contrário, porém, tomaram o rumo do Centro da cidade e dali seguiram para a Avenida Brasil, mantendo Carminha subjugada e afirmando que tudo seria resolvido na Invernada de Olaria.

SOCORRIDA

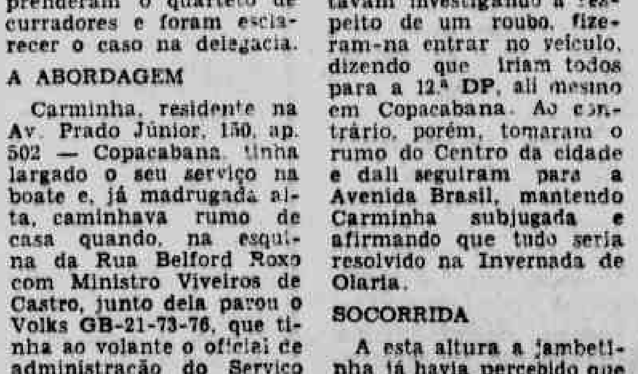
A esta altura a jambetinha já havia percebido que tinha caido numa armadilha e que iria ser currada pelos quatro, cujo comportamento no carro já era mais do que evidenciador das suas intenções. Por sorte, porém, de Carminha, o Volks que a levava teve de parar junto ao sinal luminoso do cruzamento da Rua Bela com a Av. Brasil e logo, por coincidência ao seu lado parou o jipe 4-127 da Fiscalização da Polícia Militar, conduzindo o tenente Frota e o PM Enéas.

A jambetinha não teve dúvidas e gritou por socorro com quantas fôrças tinha, deixando seus seqüestradores momentâneamente desnorteados. O tenente e o soldado saltaram do jipe e abordaram os passageiros do Volks, à frente dos quais estava Sérgio Resende, que declinou a qualidade de policial e ràpidamente mostrou a carteira do Serviço de Trânsito.

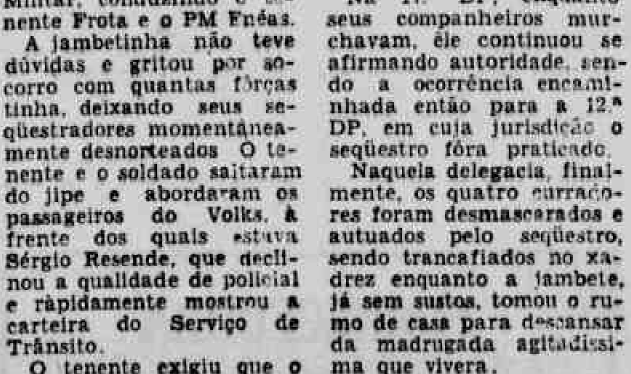
O tenente exigiu que o documento lhe fôsse mostrado com mais calma e, como no portador visse apenas um simples funcionário burocrático, ordenou que Carminha tomasse lugar no jipe ao lado do soldado, entrando por sua vez no Volks e ordenando que rumasse para a 17.ª DP. Sérgio Resende ainda tentou manter uma conversa em particular com o oficial mas foi repelido.

Na 17.ª DP, enquanto seus companheiros murchavam, êle continuou se afirmando autoridade, sendo a ocorrência encaminhada então para a 12.ª DP, em cuja jurisdição o seqüestro fôra praticado.

Naquela delegacia, finalmente, os quatro curradores foram desmascarados e autuados pelo seqüestro, sendo trancafiados no xadrez enquanto a jambete, já sem sustos, tomou o rumo de casa para descansar da madrugada agitadíssima que vivera.



Sérgio Mauro dos Santos, um dos seqüestradores.



Antônio Jorge Ferreira, queria Carminha de tôda maneira.

ESTUDANTE FUZILOU O MACONHEIRO VALENTÃO

JÁ várias vêzes processado por tráfico de maconha e delitos diversos, Valdir D'Avila, o "Valdir Mineiro" (Rua dos Mananciais, 11 — Taquara), marginal temido entre seus próprios companheiros de crimes, foi morto com dois tiros de revólver calibre 22 pelo estudante Hélio de Almeida (18 anos) que, para escapar ao espancamento com que o outro o ameaçava, deu ao gatilho e fugiu sem esperar para ver o resultado dos tiros disparados, isto na Rua Irimba, na Taquara.

DIZIA SER A LEI

João Domingos de Almeida, dono do "Bar São Jorge" na Rua Irimba, 393, morava nos fundos ao estabelecimento comercial com sua família, inclusive o filho Hélio.

Estava êle atendendo à freguesia quando no bar entraram o "Mineiro", Valdecir Cruz Tavares e um mulato que, dizendo serem policiais, começaram a revistar todos os presentes, proferindo impropérios e fazendo ameaças.

Ouvindo o barulho e pensando tratar-se de algum assalto, Hélio veio dos fundos do estabelecimento, trazendo à cinta um revólver. Foi êle chegar e logo o "Mineiro" exigiu-lhe os documentos.

Hélio explicou que morava ali mesmo e que era filho do dono do bar, o que parece ter enfurecido "Mineiro", que logo passou a agredi-lo. O estudante foi recuando pela Rua Irimba procurando contornar a situação, até que, na iminência de ser arrebentado por outro, sacou da arma e disparou, saindo em seguida em disparada.

"Mineiro", que ainda não tinha sido identificado, estava morto e sendo examinado pelas autoridades da 32ª DP, quando, numa rua próxima, foi encontrado adormecido e embriagado Valdecir Tavares, que estava com a vitima quando do crime. Os policiais acordaram-no o que não foi fácil, sucedendo-se, então, a identificação do marginal abatido. Hélio está foragido, o corpo de "Mineiro" foi removido para o IML e seu comparsa Valdecir tomou o rumo do xadrez.

ATROPELADO PELO PRÓPRIO CARRO

O português Evaristo Aguiar Gonçalves (Rua Coração de Maria, 339 — Méier), motorista do táxi GB 4-19-?, foi vítima de doloroso acidente em frente à sede do Flamengo, na Av. Rui Barbosa, em conseqüência do qual teve esmagada sua coxa esquerda, estando sob o risco de sofrer amputação de tôda a perna atingida.

Evaristo passava pela Av. Rui Barbosa quando seu carro apresentou um defeito que o forçou a parar o veículo, saltar e deitar-se sob o mesmo para fazer o necessário reparo.

No momento passava pelo local o ônibus da linha Estrada de Ferro—Leblon', GB 80-30-62, dirigido por Maurício de Sousa Pereira. O coletivo, em virtude de uma derrapagem ficou descontrolado, não obstante os esforços do seu motorista, acabando por abalroar o táxi parado que esmagou, ao deslocar-se, a coxa de Evaristo.

O próprio motorista do ônibus socorreu a vitima e levou-a para o HSA, sendo foi detido e encaminhado à 10.ª DP.

MOBILIÁRIA DO POVO

Saúda os amigos e funcionários da LUTA DEMOCRATICA, pela passagem de seus 15 anos.

Salomão CUSNIK vende mais barato e estofado.

Açougue Santo Antônio

Saúda LUTA DEMOCRATICA pela passagem de seu aniversário. Votos de felicidades em geral.

ANUNCIE EM LUTA DEMOCRATICA

NAS AGÊNCIAS:

SEDE

Av. Pres. Vargas, 1.988-A Tel. 43-5921

ESTACAO D. PEDRO II

BALCÃO UM

(Junto ao Correio)

CENTRO

Av. Rio Branco 185-S/?? Tel. 42-6785

PALACIO DA JUSTIÇA

(Prédio novo — 2.º andar)

RAMOS

R. Cardoso de Morais, 594-A — Sobrado

S. J. MERITI

R. da Matriz 127-S/8-Sob.

MESQUITA

R. Mister Watkins 115

CAXIAS

Av. Rio-Petrópolis, 1.??? Tel 29-10

NITERÓI

Rua Aurelino Leal, ?? Sala 22

C. GRANDE

R. Campo Grande 1.0?? - Sob Tel 94-0252 (CETEL) Tel 30-01

PRECISAMOS DE:

20 ESTUCADORES

Favor apresentar-se na Rua Campos Sales 15 (esq. Haddock Lôbo, com documentação.

Pagamos ótimos salários.

Praia ficou sem presidente na última rodada

O presidente em exercício da Federação Carioca de Esportes de Praia, sr. Valdemar Coutinho Dutra, decidiu adiar a última rodada do campeonato de futebol de areia até que sejam resolvidos os problemas administrativos da entidade tendo sido publicada em boletim oficial a transferência da rodada.

O presidente Valdemar Coutinho, que também é presidente do Conselho Supremo da entidade marcou para amanhã, às 20 horas, na sede da entidade, uma Assembléia Geral para que o problema seja estudado, inclusive há vários jogadores para serem julgados pelo tribunal de Justiça Desportiva e a partida Lagoa x Maravilha, que ainda faltam 10 minutos para ser encerrada, quando o Lagoa marcou o seu segundo gol, nasceu o tumulto.

PARALIZAÇÃO

Pela terceira vez que o campeonato de futebol de praia é paralizado. A primeira foi para que fossem julgados uma série de recursos pelo CND, sôbre pontos que a Federação tirou de Guaíba, Radar, Copaleme e Juventus, por falta de alvará. O CND deu ganho de causa aos clubes e, a seguir o Roial e Tatuís entraram com recursos na FCEP para ficar na primeira divisão, tentando anular uma partida de aspirantes com o Juventus. O TJD negou o recurso. Durante o julgamento dêste caso a praia ficou sem futebol e seu campeonato paralizado por mais de dois meses.

Quando o certame ia recomeçar, o diretor de Árbitros fez com que ficasse parado mais algum tempo, para que fôsse acertada algumas exigências dos árbitros. Os clubes cederam e o campeonato recomeçou. Agora, quando ia ser disputada a última rodada do certame, surgiu nova paralização para que sejam solucionados os casos criados com a desistência do presidente eleito Eurico Lira Filho.

A presidência da entidade passou a ser ocupada pelo presidente do Conselho Supremo, eleito na semana retrasada, até que sejam realizadas as novas eleições para a direção do Futebol de Praia. O sr. Valdemar Dutra marcou a sua posse para a última sexta-feira, porém o Major Torres Homens, que deveria passar o cargo, não compareceu, deixando a federação sem presidente. Valdemar Dutra (entou a data de quinta-feira para a transmissão do cargo, porem o Major Torres Homens voltou a faltar e o presidente do Conselho Supremo resolveu assumir de qualquer maneira e adiou a rodada decisão do campeonato.

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

Porque o Epsom volta ao classista

Vários clubes já começaram a se definir em relação à próxima temporada do futebol amador, mais precisamente ao campeonato que o Departamento Autônomo promove com pleno sucesso. Enquanto umas associações procuram entrar em entendimentos com a direção geral do DA no sentido de passar à condição de filiado-disputante, como o Sete de Abril de Cosmos, o União Desportiva de Coelho da Rocha e o Brasília da Tijuca, o Epsom por exemplo, está ausente do certame em 69 porque seus dirigentes tiveram uma série de dificuldades.

VAI DISPUTAR O CLASSISTA

O regulamento geral do Departamento Autônomo, obriga ao clube que participe com duas equipes: amadores e juvenis. Por esse fato inclusive a participação do próprio Walmir correu perigo, pois sòmente à última hora é que conseguiu reunir um quadro de juvenis. Quanto ao Epsom o dirigente Manuel Maia, assim falou à reportagem da LD:

— "Para nós disputarmos o campeonato amador a maior dificuldade é justamente não poder reunir dois times. Se todos fossem funcionários da firma, não haveria maiores problemas, já que seria assim um entrosamento diário, como acontece com os times de bairros. "Prosseguindo disse:

— "Além do mais outro problema para nós é que somos em número reduzido assuntos do setor de futebol para tratar de todos os bol e quem conhece o que é colocar em campo dois times todos os domingos entende o sacrifício que fazemos" E ao encerrar:

— "No campeonato Classista competiremos com apenas um time e o que é importante: jogaremos aos sábados, sobrando ainda o domingo para dedicarmos às nossas famílias".

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO EPSOM

Para o biênio 69-70 foi eleita recentemente a nova diretoria do Epsom FC. O desportista José Rodrigues, um entusiasta do futebol amador, foi eleito presidente e demais cargos estão assim constituídos: vice, Vasco Pinto; 1.º tesoureiro, Celso Graça Forte; 1.º secretário, Gessé Vilanova; diretor-social, Valdir Ferreira; diretor-geral de esportes, Antônio Maia e técnico, Manuel Maia.

Remo

Miguel eleito por aclamação na FMR

O sr. Miguel Jorge, vice-presidente do Sírio e Libanês e tesoureiro da A.A. Banco do Brasil, foi eleito por aclamação Presidente da Federação Metropolitana de Remo. Na oportunidade, o sr. Nélson Mallemont Filho foi eleito para a vice-presidência da entidade.

A diretoria da Federação de Remo somente na próxima quarta-feira, será in-

TURMA NOVA

Está assim constituída a direção da Federação de Remo para o biênio 1969/70: Assembléia Geral — (que é o mais alto poder do remo), Presidente — Frederico Haroldo Quartaroli — Secretário — José Carneiro Felipe Filho — Diretoria da entidade, Presidente — Miguel Jorge — Vice, Nélson Rebelo — Tribunal de Justiça, Luís Evani Neto — Auditor, Percio Aguiar.

Membros Efetivos — Francisco Serrano Neves, Eliézer Magalhães, Joaquim Montebelo, Eros Marques Tinoco, Luís Costa Duque, Alfredo Botelho, Sílvio Kelly, dos Santos. Suplentes — Acrísio Ramos, Mário César Fortes, Cláudio Renato Moreira, Roberto Barcelos Magalhães. Em sua primeira reunião o Tribunal de Justiça Desportiva da entidade, elegerá o seu nôvo presidente.

Futebol de Salão

O início da temporada têm seleção escolhida

A seleção carioca de futebol de salão que disputará o Campeonato Brasileiro já está escolhida. O treinador Edson de Castro, do Vasco da Gama, entregou a lista dos convocados ao diretor técnico Alcino Figueiredo Lima, que acompanhará a delegação ocupando o cargo de chefe de delegação, para se estabelecer as datas de treinamentos da equipe.

A seleção guanabarina deverá começar seus treinamentos antes de se iniciar o certame nacional marcado para julho próximo, em local ainda a ser determinado pela CBD. A Federação Baiana, já se apresentou como candidata para sediar o Campeonato Brasileiro, com o apoio da carioca, Paulistas e Mineiros também desejam promover o certame.

DELEGAÇÃO

Eis como ficou constituída a delegação carioca, chefe — Edson de Castro, supervisor — Mauro Gonçalves, médico — Moacir Renaut Leite, preparador — Ismar Costa Araújo, massagista — Nelton Marques, roupeiro — Djalma Nascimento e os seguintes jogadores — Hermes, Hamilton, Tamba e Pitanga (América), Carlos César, Delson e Chocolate (Vasco), Giso, Ivan e Zé Mário (Vila Isabel), Noce, Boquinha e Vagner (Grajaú), Edgar e Lama (Grêmio de R. Miranda), Cid e Julinho (C. Municipal) Heitor (Imperial), Zézinho (Astória) e Arnaldo (River).

TEMPORADA

Em seu boletim oficial n.º 028/69, a Federação Carioca de Futebol de Salão, publicou o início da temporada de 69, com a disputa do Troféu Governador Negrão de Lima, na categoria principal e Troféu Francisco de Assis Toledo Ribas, para a categoria juvenil, com a presença do Imperial B.C., Grajaú T.C. (nos juvenis), América F.C. e Vasco da Gama (categoria principal), jogos marcados para dia 7 de março, sexta-feira, no ginásio do Fluminense.

VISTORIAS

A Federação marcou as datas para vistorias às quadras dos ginásios de seus clubes filiados, que poderão adiar as partidas oficiais da temporada de 69. No próximo dia 3 de março, as vistorias serão realizadas no Guadalupe, Imperial, Jacarepaguá e Piedade. No dia seguinte, serão feitas no Grêmio de Ramos, Paranhos, Bonsucesso e Grêmio de Rocha Miranda.

As demais vistorias serão realizadas dia 5 — Vila Isabel, América, Clube Municipal, Maxwell. Dia 6 — Astória, Fluminense, Hebraica, Carioca e Flamengo. Para o dia 10 — no São Cristóvão, Vasco da Gama e River no dia 11 — Mackenzie, Sampaio e Maria da Graça e finalmente no dia 12 — Magnatas, Grajaú T.C., Grajaú C.C., Monte Sinal e Vitória.

Departamento Autônomo

Posse da diretoria

Reunido o Conselho de Representantes do Departamento Autônomo, por 22 votos e uma abstenção que foi a do Senhor dos Passos, aprovou os nomes indicados pelo diretor-geral, sr. João Elis Filho, para fazer parte da diretoria da entidade amadorista para o próximo biênio 69/70. Foram os seguintes os nomes aprovados: vice-diretor, José Carlos Vaz Carneiro; diretor-secretário, Antônio Correia Estêves; diretor-tesoureiro, Osmar Magalhães; diretor-técnico Carlos Costa; diretor de árbitros, Antônio Teixeira; diretor-médico, dr. Delfim Correia Estêves; e diretor-jurídico, dr. Alfredo de Almeida. O quadro de assessôres ficou composto dos seguintes desportistas: Lino Teixeira (Mavilis), José Monteiro (vinculados), Afonso Jorge Haut (E. C. Guanabara), Álvaro Lopes Portela (A. C. Nacional) e Eudimar Magalhães (Manufatura). A Junta Disciplinar Desportiva terá os seguintes membros: dr. Francisco Perdigão, dr. Joe. Meireles, dr. Jomeri Calomeni, dr. Sílvio Cananema, dr. Domingos D'Angelo, dr. Murilo Creso Lira, dr. Guilhermino dos Santos, dr. Carlos Augusto Viana, dr. Ondomar Satri, dr. Stélio Mercante e dr. Válter Felipe D'Agostinho. O dr. Domingos D'Angelo deverá ser eleito presidente.

AMANHÃ A POSSE

A posse da nova diretoria do Departamento Autônomo está marcada para amanhã, às 18 horas, na entidade amadorista, no oitavo andar do edifício Cinesc. Os votos da LUTA DEMOCRÁTICA, são para que todos os desportistas indicados, realizem algo em favor do Departamento Autônomo, não ocorrendo como os srs. Sant-Clair Fontoura e Nélson Carvalho, que apenas tomaram posse.

Basquetebol em foco

"Praianinha" e o Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

NÓLI COUTINHO

- INCERTEZA — Ainda não está constituída em definitivo a delegação brasileira para o campeonato sul-americano de Montevidéu, em 15 de março próximo.
- SÓ 18 — A entidade do Uruguai só será responsável pelas passagens e estadas de 18 pessoas, sendo obrigatória a presença de dois juízes. A CBB está pleiteando que o número seja dilatado para 22, pois quer levar: médico, mordomo, massagista e delegado, já que jornalista tem sua presença garantida por lei.
- PROBLEMA — A CBB ainda não tem os nomes certos dos juízes que funcionarão no próximo campeonato sul-americano, pois os convidados ainda não responderam afirmativamente: Paulo dos Anjos (Guanabara) e Getúlio Macêdo (São Paulo). Se o árbitro bandeirante não puder viajar será convidado o carioca Benedito Conceição que é o imediato para a obtenção do carnê da FIBRA.
- ASSEMBLÉIA — A CBB já tem tudo pronto para a Assembléia Geral marcada para amanhã em sua sede no 21.º andar do edifício Avenida Central (19 horas). Como informamos, dentre outros assuntos, consta na pauta dos trabalhos a eleição para a presidência da Confederação que se antecipa das mais calmas, pois Paulo Meira será reeleito mais uma vez, já que não há candidato de oposição.
- ZÉ FICA NO VILA — O técnico Zé Carlos nos revelou que continuará no Vila Isabel dirigindo sua equipe principal ainda êste ano deixando, assim, caminho aberto para que Ari Vidal, ex-treinador do Vasco possa ingressar no Tijuca.
- REFORÇOS — Adiantou-nos ainda o treinador do clube da Vila que tem como certo os reforços de Paulo Pisca (Fluminense), Chocolate (Flamengo) e Zé Antônio (Botafogo) que assinarão inscrição em favor da agremiação da Avenida 28 de Setembro.
- ASTROS que estão treinando visando uma vaga na seleção que disputará o sul-americano do Uruguai: César, Gabriel, Luisinho, Felinto, Felipão, Marquinhos, Rubinho, Jairo, Joi, Emílio, Naris, Sérgio, Zé Geraldo, Zé Milton, Zé Olaio, Dodi, Ranieri e Peixotinho.
- ÚLTIMA — Será iniciada hoje, na Escola de Aeronáutica, a última semana da segunda etapa de treinamento da seleção brasileira com vistas à luta pelo bicampeonato sul-americano do Uruguai, a partir do dia 15 de março.
- EM AÇÃO na escola do Campo dos Afonsos os astros: César, Sérgio, Luisinho, Gabriel, Felinto, Felipão, Marquinhos, Rubinho, Jairo, Joi, Emílio, Naris, Zé Geraldo, Zé Milton, Zé Olaio, Dodi, Ranieri e Peixotinho.
- FATURANDO ALTO — Tude Sobrinho anda feliz da vida, pois pràticamente já renovou contrato com o Fluminense por mais um ano, e em bases muito mais elevadas. Dizem que Tude Sobrinho (mui justamente, é claro), é um dos técnicos mais bem pagos do País.
- NO AR os fatos mais importantes e atuantes do basquete carioca e brasileiro, através do programa **Basquetebol em Foco** que apresentamos de segunda a sexta-feira, pela Emissora Continental (20h45min), sempre cortezia de PRAIANINHA.

Futebol de Veteranos

DOMINGO O REINÍCIO DO III EXTRA

O Torneio Extra de Veteranos, outra promoção vitoriosa do Departamento de Promoções da LUTA DEMOCRÁTICA, foi instituído com a finalidade de poder colocar em atividade os clubes que não conseguiram êxito durante a disputa do Supercampeonato, a maior promoção no gênero. Pela terceira vez consecutiva o torneio extra têm a sua realização e o sucesso está sendo alcançado, porque os clubes, numa autêntica preparação para o supercampeonato, estão proporcionando excelentes partidas, trazendo com isso satisfação aos torcedores saudosistas que têm prestigiado o torneio e aplaudido famosos craques que já tiveram época no futebol brasileiro.

III TORNEIO EXTRA

Repetindo o sucesso dos anteriores o III Torneio Extra vem empolgando, apresentando boas partidas, tôdas elas disputadas num clima de lealdade, já que a competição entre jogadores veteranos é mais uma confraternização e êsse foi o espírito do nosso saudoso Valfredo Lopes quando em 1964 teve a iniciativa dessa promoção que hoje faz parte obrigatória do calendário desportivo da cidade.

DESISTIRAM

A direção do certame, recebeu dois ofícios. O primeiro do Galitos F. C., alegando que o problema de obras em seu campo, obrigava aquela agremiação ausentar-se do campeonato, mas que no super já estaria em condições de prestigiar o da LUTA DEMOCRÁTICA. O segundo ofício veio da direção de Veteranos do Itamarati. O clube do Ministério das Relações Exteriores, através do seu presidente Laís Pereira, retirou o time de campo no jôgo contra o Sampaio e sendo julgado pelo Conselho Classista, aquêle clube foi apenado com a perda dos pontos, sendo êste o motivo de sua retirada.

DOMINGO O REINÍCIO

Paralisado por motivo dos festejos de carnaval, o III Torneio Extra de Veteranos terá o seu reinício no próximo domingo, quando o torcedor saudosista também voltará às canchas e terá assim o seu divertimento predileto de todo fim de semana.

PRECIOSA COLABORAÇÃO DA PARTE DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Todos os certames envolvendo veteranos, têm alcançado pleno sucesso. Não poderíamos esquecer que a colaboração do Departamento Autônomo, escalando árbitros e julgando os casos, tem sido outra parcela valiosa do sucesso da LUTA DEMOCRÁTICA e na hora da divisão dos louros da vitória a entidade amadorista não poderia ser esquecida nas pessoas do diretor-geral João Elis Filho e dr. Alfredo de Almeida.

A TABELA

A tabela do torneio que será reiniciado domingo:

DIA 2-3:

Confiança x Fazenda (Silva Teles)
Sampaio x Anchieta (Sampaio)
Itamarati x Milionários (Nacional)
Galitos x Cerâmica (Galitos)

DIA 9-3:

Anchieta x Fazenda (Anchieta)
Confiança x Sampaio (Confiança)
Cerâmica x Milionários (Cerâmica)
Itamarati x Manufatura (Oiti)

DIA 16-3:

Fazenda x Sampaio (Fazenda)
Anchieta x Confiança (Anchieta)
Milionários x Manufatura (Nacional)
Itamarati x Galitos

DIA 23-3:

Milionários x Fazenda (Nacional)
Confiança x Itamarati (Confiança)
Cerâmica x Anchieta (Cerâmica)
Manufatura x Galitos (Pilares)

DIA 30-3:

Fazenda x Itamarati (Fazenda)
Confiança x Cerâmica (Confiança)
Anchieta x Manufatura (Anchieta)
Galitos x Sampaio (Galitos)

DIA 6-4:

Galitos x Fazenda (Galitos)
Manufatura x Confiança (Pilares)
Sampaio x Milionários (Sampaio)
Itamarati x Cerâmica (Oiti)

DIA 13-4:

Cerâmica x Fazenda (Cerâmica)
Confiança x Galitos
Anchieta x Milionários (Anchieta)
Manufatura x Sampaio (Pilares)

DIA 20-4:

Milionários x Confiança (Nacional)
Galitos x Anchieta (Galitos)
Manufatura x Cerâmica (Pilares)
Sampaio x Itamarati (Sampaio)

DIA 27-4:

Fazenda x Manufatura (Fazenda)
Itamarati x Anchieta (Oiti)
Cerâmica x Sampaio (Cerâmica)
Galitos x Milionários (Galitos)

VISITE SÃO LUÍS DO MARANHÃO nos confortáveis ônibus da LUSO-BRASILEIRO

DIRETO: Rio—São Luís do Maranhão
Saídas semanalmente às quartas, sextas e domingos
Ônibus com toillets, poltronas reclináveis, pullman
Música a bordo
RESERVAS DE PASSAGENS
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, 11 - TELEFONE: 34-6619

SUPER MERCADO HAMAR LTDA.

Através de seus proprietários, — Parabeniza LUTA DEMOCRÁTICA pela passagem de seus 15 anos de fundação.

CASAS GIL

A Casa que mais barato vende, todo material para construção em geral

Congratula-se com LUTA DEMOCRÁTICA, pela passagem de mais um aniversário de fundação.

LUTA FORENSE

A PRISÃO ALBERGUE

Há poucos dias êste jornal publicou um tópico sôbre a prisão albergue. Prisão albergue é a maneira pela qual a Justiça de Brasília vem evitando prejuízo de terceiros em decorrência de condenações ali efetuadas. O réu primário, comprovadamente bom chefe de família, responsável pela manutenção do lar, incapaz de sobreviver sem sua assistência, via de regra, tem conseguido do juiz que o condenou os benefícios da prisão albergue. Uma vez comprovando ter um emprêgo, ter quem assine um têrmo de responsabilidade por seus atos durante a prisão albergue, comprovar residência fixa com espôsa e filhos, o reu recebe ordem para deixar a penitenciária às 6 da manhã retornando às 19 horas. No fim de cada mês o juiz deve receber uma carta da firma sôbre a freqüência de trabalho. Do comportamento do réu, tanto dentro como fora do presídio vai depender, como se poderá observar, a continuação dos direitos da prisão albergue com os quais o detento viverá em comum com a sociedade, sem humilhações, ganhando o sustento e a educação dos filhos. A prisão albergue, adotada em Brasília graças à luta dos promotores Geraldo Grossi e Geraldo Nunes, vem dando resultados admiráveis! Um exemplo de que a Justiça objetiva recuperar o homem e não, como desejam os retrógados, castigá-lo impiedosamente! Um chefe de família que, por motivos outros, feriu o texto do Código Penal, deve pagar seu êrro. Mas pagar sem que seus filhos e sua espôsa sejam jogados na rua da miséria, passem fome, deixem de estudar, e se desfaçam na voragem do mundo cão, transformando-se em delinqüentes infanto-juvenis! A prisão albergue é um ato que humaniza a Justiça, que torna um Juiz mais justo e que preserva a própria sociedade dos erros judiciários. Dada apenas aos condenados, com sentença transitada em julgado, é uma réstea de luz que se abre na noite escura e triste de muitos homens bons que curtem as desditas de muitas celas frias pelo Brasil afora.

DR. J. AFFONSECA
ADVOGADO
Rua Senador Dantas, 113 — 12.º andar — Salas 1.203/4

Dr. Daniel J. Reis
CIVEL E CRIMINAL
ADVOCACIA GERAL
Rosário, 145 — 5.º — Salas 509/510

Dr. Edgard M. Lima
CAUSAS CRIMINAIS
Av. Rio Branco, 47 — 4.º andar, sala 406. Tel. 23-7462

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA REX
Acompanhamentos junto ao TFR e STF
Rua Assembléia, 145 — 6.º

Dr. Antônio Costa Júnior
Habeas-Corpus — Crimes
Alvaro Alvim, 48 — S. 1.204

CAUSAS CIVEIS E CRIMINAIS
Dr. José Rosende França
Rua da Quitanda, 32 — conj. 706 — Tel.: 23-7653

SAÍDA IGUAL VAI BOTAR NA BRIGA O MAUPASSANT

O cavalo Maupassant volta a correr na próxima noturna, sempre na condição de concorrente a ser respeitado para a vitória, eis que se trata de animal cuja forma é mantida durante longo tempo, graças principalmente ao trabalho persistente do preparador J. J. Tavares. Maupassant é frequentador dos mais assíduos aos programas da Gávea, e na temporada em curso vem sendo bastante explorado com inscrições seguidas, ainda assim na base de desempenhos expressivos, jamais descolocado nas carreiras onde tomou parte no ano em curso. Desde o seu êxito derradeiro em setembro, Maupassant, quase sempre em exibições sob a luz dos refletores e jamais tendo fugido do percurso de 1.600 metros, conquistou um quinto, dois quartos e igual número de segundos lugares, nas das últimas atuações à escolta de Ameline. É a melhor indicação no campo do sexto páreo de quinta-feira, não obstante as presenças de Tundão, vindo de vitória do tiro de 1.200 metros, e Beaurevers, cuja atuação derradeira não deve ser levada em conta. Maupassant tem filiação de lameiro — Mogul e Serra — e é essa justamente que vai pagar o compromisso de agora quando aparece como ganhador mais provável.

PARNASO ATROPELOU FORTE PARA DOMINAR RIVET COM FACILIDADE

Foggy Day vai correr muito novamente: 5.ª

Numa carreira — quinta-feira da semana passada — em que era fôrça destacada o cavalo Jerry Jack, vindo de triunfo em marca expressiva nos 1.000 metros, conseguiu o cavalo Foggy Day, muito bem dirigido pelo M. Carvalho, terminar à frente do lote de sete adversários e mandou brasa na cronometragem ao assinalar 62" cravados, igualando o tempo anterior em que vencera o mesmo Jerry Jack. Lògicamente a demonstração de Foggy Day, evidencia um estado de treino realmente excepcional, aumentando o valor da conquista em se tratando de animal que até há pouco se incluia entre os matungos da Gávea. O treinador Valdemiro Gomes de Oliveira, profissional que faz milagres com cavalos doentes que recebe, transformou o filho de Makl e Rumbeira, dando-lhe condições físicas e de treino, até então jamais conhecidas pelo defensor do Haras Don Cardoso. E o resultado foi a vitória esplêndida de há pouco, registrada pelo castanho paulista, animando muito para o nôvo compromisso que será na próxima quinta-feira, retornando na mesma turma onde acaba de ganhar, todavia, agora com mais quatro quilos que representam o pêso do triunfo e a chance de permanecer atendendo à mesma chamada, pronto para dar mais uma faturação de vencedor ao Valdemiro Oliveira.

O cavalo Paruano um descendente de Sancy, foi o ganhador da Prova Especial de ontem na Gávea, derrotando Rivet — o maior azar do páreo — por vários corpos. O pensionista de Miguel Gil contou com a direção do chileno Gabriel Meneses, em tarde das mais inspiradas, vencedor que foi de três carreiras. A seguir os resultados gerais verificados na tarde de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1º páreo — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4.000,00.

1º Xogarina, D. Santos	57	5.407	0,26	12	3.765	0,25
2º Xicosa, J. Borja	54	1.551	0,90	13	3.155	0,30
3º Oaran, O. Cardoso	55	6.150	0,22	14	920	1,05
4º Amargas, J. Queiros	54	1.820	0,77	23	2.334	0,29
5º Xandaya, J. Pinto	54	6.071	0,23	24	1.166	0,83
				33	1.076	0,90
		21.010		34	1.141	0,85
					11.651	

Não correu Batuta.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 1'03" — Venc.: (3) NCr$ 0,26 — Dupla: (33) NCr$ 0,90 — Placês: (3) ... NCr$ 0,15 e (4) NCr$ 0,33 — Movimento do páreo: NCr$ 42.497,00. XOGARINA: F.C., 2 nos. SP — Fil.: John Araby e Nogarina — Propr.: Stud Tapirai — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Bela Vista.

2º páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3.500,00

1º Happy Night, C. Meneses	56	9.654	0,23	12	3.850	1,21
2º Narrita H. Ferreira	53	1.062	1,34	13	2.357	0,55
3º Inedia, A. Santos	56	[illegible]	0,22	14	5.901	0,33
4º Beverly, O. Cardoso	56	1.332	1,67	22	722	1,81
5º Sacarina, M. Alves	54	1.107	2,01	23	2.222	0,48
6º Amazônia, J. Reis	56	9.670	0,23	24	3.430	0,33
				34	2.430	0,53
		33.336		44	608	2,15
					19.529	

Retirado no alinhamento, Endyle.

Diferenças: vários corpos e paleta — Tempo: 1'16"1/5 — Venc.: (6) NCr$ 0,23 — Dupla: (22) NCr$ 0,38 — Placês: (6) NCr$ 0,10 e (3) NCr$ 0,36 — Movimento do páreo: NCr$ 62.162,00. HAPPY NIGHT: F.C., 3 anos, PR — Fil.: Mehdi e União — Propr.: Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine A. Barbosa — Criador: Haras Valente.

3º páreo — 2.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3.500,00 (PROVA ESPECIAL)

1º Parnaso, G. Meneses	58	14.063	0,16	12	4.057	0,35
2º Rivet, J. Queirós	58	2.204	1,04	13	3.742	0,38
3º Willy, J.B. Paulielo	58	5.441	0,42	14	6.805	0,21
4º El Malak, O.F. Silva	50	9.951	0,33	23	1.411	1,01
5º Ripper, J. Bafica	[illegible]	2.869	0,82	24	2.446	0,38
6º Fatorial, F. Alves	50	[illegible]	0,23	33	462	3,11
				34	1.924	0,74
		31.499		44	633	2,27
					21.079	

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 2'24" — Venc.: (1) NCr$ 0,16 — Dupla: (12) NCr$ 0,33 — Placês: (1) ... NCr$ 0,13 e (4) NCr$ 0,3 — Movimento do páreo: NCr$65.206,00. PARNASA: M.A., 3 anos, RJ — Fil.: Coney e Pastorella — Propr.: Stud Saud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil — Criador: Haras da Boa Esperança.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.500,00

1.º Musette, G. Meneses	53	8.732	0,30	12	1.758	0,76
2.º Uerigio, A. Ramos	54	2.011	0,86	13	3.294	0,39
3.º Oceanique, D. Muños	55	6.221	0,31	14	3.504	0,38
4.º Altal, J. Portilho	58	5.141	0,51	23	2.203	0,61
5.º Mujaio, J. Borja	56	19.063	0,24	24	1.570	0,65
				34	3.988	0,33
				44	1.631	0,73
		37.101			20.063	

Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 1'21"3/5. Venc.: NCr$ 0,30. Dupla: (34) 0,37. Placês: (3) 0,19 e (4) 0,36. Movimento do páreo NCr$ 69.427,00. MUSETTE — F. A. 4 anos. RJ. Fil.: Hypério e La Merveille. Propr.: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º Alstônia, J. Pinto	54	6.508	0,45	12	7.276	0,19
2.º Cláudia, O. Cardoso	55	16.782	0,17	13	4.115	0,35
3.º Suvenir, J. Pedro Filho	56	4.518	0,65	14	1.786	0,81
4.º Galcpade, J. Machado	57	10.930	0,26	22	2.305	0,63
5.º Ealenta, F. Estêves	53	3.145	0,93	23	3.224	0,45
6.º Liza, J. Garcia	55	2.128	1,38	24	1.571	0,92
				33	595	2,44
				34	817	1,77
		44.011			21.669	

Não correu Querenca.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'37". Venc.: (4) NCr$ 0,45. Dupla: (12) 0,35. Placês: (4) 0,21 e (1) 0,14. Movimento do páreo NCr$ 77.821,00. ALSTÔNIA — F. C. 5 anos. SP. Fil.: Homero e Myrsina. Propr.: Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S. A.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 3.500,00

1.º Cadirly, D. Muños	56	10.180	0,23	11	1.605	0,96
2.º Jaidáia, F. Estêves	56	13.531	0,17	12	2.935	0,52
3.º Voirite, S. Silva	56	3.300	1,09	13	8.096	0,19
4.º Levatá, J. Santana	56	2.213	1,08	14	2.205	0,70
5.º Adracne, U. Meireles	52	313	7,68	23	3.606	0,42
6.º Suama, D. P. Silva	56	2.170	1,10	24	1.285	1,20
7.º Peti, C. R. Carvalho	58	819	2,93	33	530	2,91
8.º Carini, D. Santos	55	4.407	0,53	34	2.400	0,61
				44	301	5,13
		35.923			25.062	

Não correu Let's Dance. Ret. Tiraondis.

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 1'17"1/5. Venc.: (1) NCr$ 0,23. Dupla: (13) 0,19. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 69.983,00. CADIRLY — F. C. 3 anos. RJ. Fil.: Cadir e Lunely. Propr.: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado: Criador Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º X9, J. Garcia	50	3.367	0,99	11	722	2,35
2.º Guropé, F. Alves	58	5.949	0,56	12	3.704	0,45
3.º Lucky, J. B. Paulielo	54	8.497	0,39	13	1.774	0,96
4.º Allegretto, D. Santos	53	3.356	1,00	14	4.089	0,41
5.º Feitio de Oração, D. F. G.	52	2.614	1,28	22	1.852	0,91
6.º Violento, A. Hodecker	55	932	3,60	23	2.240	0,76
7.º Gurundi, J. Brizola	58	5.926	0,56	24	5.651	0,30
8.º El Capitan, O. Cardoso	55	10.899	0,30	33	536	3,17
9.º Vasligue, O. F. Silva	55	3.387	0,99	34	2.633	0,64
10.º Eremita, U. Meireles	50	1.164	2,88	44	2.223	0,76
11.º Ibirá, J. Borja	58	998	3,36			
12.º Sorriso, F. Menezes	55	2.368	1,41			
13.º Atenon, P. Lima	55	4.051	0,82			
		50.121			25.429	

Não correram: Dr. Didi e Hal-Truz.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'36.. 4/5. Vencedor: (14) NCr$ 0,99. Dupla: (24) 0,30. Placês: (14) 0,57 e (5) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 90.325,00. X9. M. C. 5 anos. RGS. Filiação: Dourados e Sadica. Proprietário: Celso Rodrigues Bulcão. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Hidráulica.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 3.500,00

1.º Concertina, J. Machado	56	6.187	0,44	11	184	8,22
2.º Broadway, F. Pereira Filho	56	4.577	0,59	12	1.868	0,80
3.º Better Half, U. Meireles	62	4.572	0,59	13	2.122	0,71
4.º Laka Linda, J. Santana	56	792	3,45	14	2.675	0,56
5.º Nambrózia, P. Alves	56	10.393	0,23	22	1.037	1,45
6.º Oona, J. Molta	55	5.469	0,50	23	2.400	0,60
7.º La Esvejoli, J. Portilho	56	4.130	0,66	34	4.700	0,31
8.º Buliceira, J. Silva	56	616	4,44	33	226	6,63
9.º Jubáia, J. Borja	56	3.944	0,69	34	4.673	0,32
				44	2.506	0,60
		40.880			22.375	

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 1'16" 4/5. Vencedor (5) NCr$ 0,44. Dupla: (34) 0,32. Placês: (5) 0,30 e (8) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 71.964,00. CONCERTINA. F. C. 3 anos. SP. Filiação: Empireu e Xaiá. Proprietário: Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S. A.

Movimento das apostas	NCr$ 547.865,00
Concursos	NCr$ 40.692,85
Total	NCr$ 588.557,85

RESULTADOS DO CONCURSO E DO BETTING

(SÁBADO)

CONCURSO — 1 ganhador — NCr$ 10.657,99
BETTING — 3 ganhadores — a cada NCr$ 3.538,55

(DOMINGO)

CONCURSO — 17 ganhadores — a cada NCr$ 597,38
BETTING — 87 ganhadores — a cada NCr$ 112,46

Já chamados dois páreos para quinta

A Comissão de Corridas Jóquei Clube Brasileiro, tendo em vista o número elevado de inscrições que foram registradas na semana última, decidiu antecipar as chamadas para duas carreniras extraordinárias a serem disputadas na noturna de 6 de março, a saber: 1 — 1.000 metros e dotação de NCr$ 2.000,00; destinado a animais nacionais de 5 anos sem vitória no País, e 2 — distância de 1.600 metros — Prêmio ao ganhador de NCr$ 1.400,00; aberto a animais nacionais de 6 anos e mais idade, ganhadores até NCr$ 8.000,00 em prêmios de primeiro lugar no País.

Galopando

LAFAIETE

EM MINAS

Até dezembro dêste ano, deverão estar concluídas as obras que estão sendo aplicadas para a construção do Hipódromo Serra Verde, localizado em Belo Horizonte, distante seis quilômetros da Pampulha. O nôvo prado vai dar vida maior à região onde está sendo erguido, porém, não cremos que alcance o sucesso esperado, visto que os mineiros não são de queimar o santo dinheirinho, ganho com sacrifício nas patas dos cavalos. A inauguração do Hipódromo Serra Verde, em princípio está prevista para 12 de dezembro.

DE GALOPE

Sábado, finalmente galopou com demonstração de superioridade o Amor Mio, agora nhou o Amor Mio, agora rioridade sôbre os adversários. O Ex-Inlander não deu susto ao entrar na reta com o Oraci Cardoso bastante tranqüilo na direção.

TESTE

Na noturna de hoje no prado de Cidade Jardim, voltará a correr o animal Jockey Club, agora em teste para ser levado aos clássicos mais importantes de sua geração na temporada em curso. O pupilo de Osvaldo Ullôa, muito ligeiro e atualmente em forma perfeita, vem de bom terceiro na turma, perdendo para 72"8, nos 1.200 metros pista de areia encharcada.

REAÇÃO

O Jóquei Clube de São Paulo está envidando os melhores esforços para garantir a sobrevivência de sua filial em Campinas. Depois de passar a computar na estatística as vitórias profissionais obtidas no campo de corridas da Boa Vista, a entidade metropolitana acaba de solicitar aos mentores da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, passe a contar para efeito de apuração no Concurso de Palpites Guilherme Godoi, instituído por aquela associação de classe, os pontos indicados com vistas aos páreos campineiros, com o que, parecem não concordar alguns confrades bandeirantes. Já surgiu a primeira reação àquele apêlo, esboçada por um dos integrantes da equipe de turfe do Diário da Noite, mas o fato é que teria um acêrto para tal fim entre as duas entidades, como Jóquei Clube melhorando os prêmios a serem conferidos no citado concurso de palpites.

Será firmado amanhã convênio em favor dos detentos da GB

Será firmado amanhã, às 10 horas, no Ministério do Trabalho e Previdência Social, convênio com a Secretaria de Justiça da Guanabara, através do qual o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do MTPS preparará e encaminhará a emprêgos, os egressos dos estabelecimentos penais do Estado da Guanabara, de modo e recuperá-los para a sociedade. Assinarão o acôrdo pelo órgão federal, o diretor do DNMO, e pelo Estado da Guanabara, o titular da Pasta da Justiça.

Motorista dirija com cuidado

Primeiros produtos

Zenabre, craque de sua geração em pistas nacionais, herói do GP Brasil, vai fornecer a primeira fornada dos seus produtos, que serão negociados nos leilões dêste ano, em São Paulo, devendo alcançar preços altos.

Noturna de hoje em São Paulo

ANIMAIS			JOQUEIS	ULTIMA COLOCAÇAO	ULTIMO TEMPO
PRIMEIRO PAREO — 20 HORAS — NCr$ 30.0 00,00 — 1 300 METROS — VARIANTE					
1—1 Igarape	57	3	C. Dutra	1.º(8) Blue Jeck, Pedrito	1.400 — NP — 1'26"6
2—2 Univers	57	1	J. Carlindo	6.º(6) Flumen, King's Joy	1.200 — AL — 1'13"7
3—3 Sanáfio	57	6	L. Quintanilha	5.º(10) Rami, Ugarino	1.200 — AL — 1'14"7
4—4 Devil	57	7	A. G. Silva	1.(8) Igarapé, Veludo	1.200 — AL — 1'15"
" Tabarin	57	2	A. Barroso	6.º(8) Emérito, Halali	1.300 — NL — 1'21"4
5—5 Hacer	57	5	J. C. Avila	8.º(8) S. Cry, Gorgarty	1.800 — AP — 1'34"4
" Harpálio	57	4	A. Altran	1.º(8) Alpino, Mazumbo	1.400 — GL — 1'26"
SEGUNDO PAREO — 20H35MIN — NCr$ 2.5 00,00 — 1.600 METROS — VARIANTE					
1—1 Ambassador	58	3	J. M. Amorim	2.º(11) Tietê, Lipstick	1.500 — AP — 1'35"3
2—2 Atticus	58	7	J. Santos	5.º(5) Tarnac, E. Ceductor	1.400 — NP — 1'35"3
3—3 Je M'en Fuis	58	4	E. Amorim	8.º(9) Jacatu, N. P. Ultra	2.200 — NL — 2'22"6
4—4 Le Danceur	58	2	L. Rigoni	1.º(8) Afeto, Garbo	1.600 — NL — 1.43"
5—5 Muratex	18	5	Não correrá	8.º(11) Tietê, Ambassador	1.500 — AP — 1'35"3
6—6 Quixodó	58	1	L. C. Rocia	3.º(6) P Prince, Guatambu	2.200 — NL — 2'22"
7—7 Visconde	58	6	D. Garcia	8.º(8) P. Love, Municipal	1.800 — GL — 1'51"1
TERCEIRO PAREO — 21H10MIN — NCr$ 3.000,00 — 1.200 — METROS — VARIANTE					
1—1 Antonieta	54	1	Não correrá	12.º(13) Focia, Cestinha	1.200 — AL — 1'16"1
2—2 Karla Blanche	57	4	A. Altran	9.º(9) Joga, Because	1.600 — GL — 1'39"7
3—3 Miolon	57	8	E. Gonçalves	4.º(7) Opalina, Tai Takt	1.400 — GM — 1'27"4
4—4 My Word	57	7	J. M. Amorim	6.º(6) Jewel, Opalina	1.200 — GU — 1'15"
5—5 Orvalhada	57	3	D. Garcia	3.º(10) Uraby, Uwima	1.300 — NL — 1'23"
6—6 Pique	57	6	G. Antônio F.		
7—7 Recia	57	5	C. Gomes	10.º(10) Pangola, Tzig	1.200 — AL — 1'13"8
8—8 Uime	57	2	B. Machado	4.º(10) Uraby, Uwajima	1.300 — NL — 1'23"
QUARTO PAREO — 21H45MIN — NCr$ 2.5 00,00 — 1.400 METROS — VARIANTE					
1—1 Dear Son	58	7	A. Artin	6.º(8) Le Prince, Garbo	1.400 — NP — 1'29"
2—2 Farlod	55	5	A. Ricardo	1.º(8) Monello, Negev	1.300 — AP — 1'29"2
3—3 Garbo	58	8	A. Masso	2.º(8) Le Prince, Zuro	1.400 — NP — 1'29"
4—4 Johnny Yuma	58	5	C. Gomes	6.º(Visconde, L. Danceur	2.000 — AP — 2'09"5
5—5 Labu	58	3	E. Sampaio	3.º(12) Adauble, Mostrador	1.200 — NL — 1'16"
6—6 Ponche Ville	58	1	C. Taborda	6.º(8) Gaivel, L'Express	1.400 — NL — 1'27"5
7—7 Pouca Prata	58	6	J. Carlindo	2.º(7) Oscar, Israel	1.400 — NP — 1'29"
8—8 Tirol	56	2	S. Lobo	4.º(8) Le Prince, Garbo	1.400 — NP — 1'29"
9 Zuro	58	4	J. C. Avila	3.º(8) Le Prince, Garbo	1.400 — AP — 2'29"
QUINTO PAREO — 20H20MIN — NCr$ 3.400,00 — 1.300 METROS — VARIANTE					
1—1 Benevenutto	57	1	A. Ricardo	3.º(7) Sauvage, Umanak	1.400 — NL — 1'27"
2—2 Kalapigo	55	5	L. A. Pereira		
3—3 Lonesome	30	6	J. Santos	4.º(8) Kameranito, Vigal	1.400 — AL — 1'26"7
4—4 Mister Consul	58	2	E. Araya	9.º(11) Retour, Usk	1.400 — GL — 1'25"8
5—5 Sauvage	57	3	F. S. Machado	1.º(7) Umanak, Benvenut.	1.400 — NL — 1'27"
6—6 Umanak	60	8	J. M. Amorim	2.º(7) Sauvage, Benvenut.	1.400 — NL — 1'27"
7—7 Trade Mark	55	4	J. P. Santos	6.º(6) Imago, Zarlico	1.600 — GL — 1'37"1
8 Vigal	56	10	S. Lobo	2.º(6) Kameranito, Kalap.	1.400 — AL — 1'26"7
8—9 Oficial	60	7	E. Sampaio	1.º(5) Benvenutto, Assust.	1.300 — NL — 1'21"
" Oral	57	9	A. Masso	6.º(6) Nascecate, K. Scotch	1.600 — GL — 1'37"1
SEXTO PAREO — 22H55MIN — NCr$ 4.0 00,00 — 1 300 METROS — VARIANTE					
1—1 Jockey Club	58	6	E. Araya	3.º(9) Nenh., R. el Khima	1.200 — AE — 1'12"8
2—2 Lexikon	55	11	J. Fagundes	3.º(7) Dang, Bagulho	1.400 — GL — 1'25"
3—3 Premiado	55	9	A. Masso	5.º(7) Repito, Onante	1.500 — AL — 1'35"4
4—4 Nelante	58	4	L. Rigoni	3.º(7) Pontão, Bellum	1.400 — GL — 1'24"8
5—5 Repito	58	3	D. Garcia	1.º(7) Onante, Nelante	1.500 — AL — 1'35"4
6—6 Epigrafo	55	10	J. P. Santos	3.º(8) Diluvio, P. Artur	1.400 — NL — 1'28"
7 Norvio	55	1	M. Alonso	4.º(8) Galano, Florino	1.200 — AL — 1'13"4
7—8 Florino	55	7	J. M. Amorim	7.º(9) Blackhead, J. Club	1.300 — AE — 1'20"3
9 Al Rachid	55	2	C. Dutra	1.º(7) Perugine, P. Bacco	1.400 — NP — 1'27"8
8-10 Varboleto	55	8	L. A. Pereira	4.º(7) Repito, Onanteh	1.500 — AL — 1'35"4
" Valongo	55	3	E. Sampaio	1.º(9) Lo D'Arco, Iate	1.400 — AL — 1'28"9
SETIMO PAREO — 23H30MIN — NCr$ 3.0 00,00 — 1 300 METROS — VARIANTE					
1—1 Alegre	57	7	G. Amorim	7.º(7) Oipara, Natova	1.300 — GL — 1'32"9
2—2 Bruma	57	8	D. Garcia	5.º(9) Very Bissy, Ivresse	1.200 — NL — 1'15"5
3—3 Eliza	57	2	R. Machado	7.º(7) Favonia, Gamenha	1.200 — NL — 1'14"
4—4 Insignia	57	5	E. Araya	3.º(6) Mandaia, Bruma	1.200 — NP — 1'14"3
5—5 Natova	57	1	J. G. Silva	2.º(7) Oipara, Nioma	1.300 — GL — 1'32"9
6—6 Oimba	67	9	L. Cavalheiro	5.º(6) Escritora, Bruma	1.200 — NL — 1'14"7
7—7 Radiante	57	6	L. Quintanilha	8.º(5) Umaia, Insignia	1.400 — NL — 1'20"3
8—8 Tacata	57	3	J. R. Olguin	3.º(6) Xanxada, Gamenha	1.300 — NL — 1'21"1
9 Uraby	57	4	A. Ricardo	1.º(10) Uwajima, Orvalhada	1.300 — NL — 1'23"

QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 20h20min — 1.600 metros — NCr$ 1.400,00

		Kg.
1—1 Vesano	8	57
2 Monk	2	54
2—3 Havaí	1	58
4 Sotéro	4	53
3—5 Feitiço da Vila	6	53
6 Ragamuffin	5	57
4—7 Voltio	3	56
" Sebênico	5	54

2.º Páreo — Às 20h50min. — 1.300 metros — NCr$ 1.400,00

		Kg.
1—1 Velocity	6	58
2 Morena Tímida	3	52
2—3 Guia	1	57
4 Vanga	7	53
3—5 Virajuba	5	58
6 Dábula	4	49
4—7 Vergel	8	52
8 Ridare	2	56
9 Cantemina	9	56

3.º Páreo — Às 21h20min. — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

		Kg.
1—1 Penógrafo	10	58
2 Paquito	2	53
2—3 Aliate	8	58
4 Toplitz	5	53
3—5 Dedal	9	55
6 Tanguary	3	54
7 King's Ship	1	51
4—8 Ponteio	7	56
9 Meu Bem	6	58
10 Anzio	4	51

4.º Páreo — Às 21h50min. — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00

		Kg.
1—1 Foggy Day	4	56
" Usineiro	7	49
2—2 Mister Mug	6	48
3 Wanloo	6	49
3—4 Fairy Flower	1	54
5 White Kargo	5	52
4—6 Já Viu	3	49
7 K.O.	2	48
8 Quala	8	47

5.º Páreo — Às 22h25min. — 1.200 metros — NCr$ 2.500,00 (BETTING)

		Kg.
1—1 Inshacê	7	57
2 Ballyane	6	55
3 Lightlife	2	55
2—4 Fop	12	57
5 Xixova	1	55
6 Chafurda	11	55
3—7 Assombro	5	57
8 Venuziana	10	55
9 Jeune-Fille	4	55
4-10 Strong Love	9	57
11 Chenapeu	3	57
12 Ludibrio	8	57

6.º Páreo — Às 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.400,00 (BETTING)

		Kg.
1—1 Tundão	6	58
2 Muiraquita	8	57
3 Sinai	2	58
2—4 Maupassant	10	57
5 Massacre	11	56
6 Medrar	13	56
3—7 Hot Catch	9	49
" Larghetto	5	52
8 Beaurevers	12	57
9 Light-Já	14	52
4-10 Natal	1	49
11 Depex	3	57
12 Lancelot	7	58
13 Ipará	4	55

7.º Páreo — Às 23h30min. — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1 Blue Signal	9	58
" Boccia	1	56
2—3 Quartinha	3	58
" Faixa Preta	8	58
3 Zitelona	7	51
3—4 Revremora	5	57
5 Focila	10	55
6 Ancara	4	51
4—7 Avec Vous	6	57
8 Cotícula	11	54
9 Nikinha	2	53

INDICAÇÕES

SÃO PAULO

1.º — Sanáffio — Tabarin — Igarapé
2.º — Le Danceur — Ambassador — Visconde
3.º — Uime — Pique — Karla Blanche
4.º — Labu — Tirol — Farlod
5.º — Benevenutto — Oficial — Garbo
6.º — Jockey Club — Epigrafo — Premiado
7.º — Insignia — Tacatá — Alegre

DESAPARECIDOS

— Geraldo da Silva, 47 anos calculadamente, está desaparecido há 25 anos de sua família. A última vez que foi visto foi na cidade de Bananal, no Estado de São Paulo. Qualquer notícia, poderá ser enviada para o seu filho, soldado PM RJ. Maurílio da Silva, Rua Alencó, 1.168, Parque Tietê, em Duque de Caxias.

— Iram Almeida Batista, 25 anos, solteiro, carpinteiro, está desaparecido de sua residência há cinco meses. Sua mãe, senhora Maria Nazare, está doente e deseja encontrá-lo. Qualquer informação poderá ser enviada para a Rua Manoel Vieira, 591, Duque de Caxias, com a senhora Maria do Carmo Lins.

LEIA "A CRUZADA BENDITA" — Mensagem do espírito M. Penalva, através da médium Eunice Seros da Motta. Em cada capítulo há sempre uma lição edificante e benfazeja, que é o bálsamo que ameniza e vigora os tristes e injustiçados. Pedidos para Hermano Seros da Motta — Av. Rio Branco, 185 — sala 607 — 52 5926 — Rio de Janeiro — Guanabara.

Vasco venceu a Seleção de Vassouras por nove a zero

Perante uma boa assistência, o quadro do Vasco da Gama enfrentou, na tarde de ontem, uma seleção de Vassouras, marcando uma sensacional goleada, embora não possa deixar de ser citada a fragilidade do time local.

Nada menos de nove tentos a zero assinalaram os do Vasco sôbre o quadro capitaneado pelo goleiro Torrado, com o marcador do primeiro tempo do encontro chegando fàcilmente aos três e zero.

Na etapa final, com mais facilidade, ainda, os jogadores comandados por Pinga, chegaram ao elástico marcador de nove a zero, com o estreante Luís Carlos apresentando bom comportamento, marcando o tento de número três do seu quadro.

A renda não foi fornecida, como de hábito acontece em jogos de clubes da Guanabara no interior do País.

OS TENTOS

O marcador foi movimentado pela primeira vez aos 25 minutos da fase inicial, embora a superioridade do quadro vascaíno fôsse flagrante.

Marcou o gol de abertura da contagem o jogador Valfrido, de cabeça, aproveitando cobrança de córner, por Nado. O segundo tento marcou o jogador Nei, ainda de cabeça, aos 30 minutos. Luís Carlos aumentou para três a zero, entrando pelo meio da área, aos 35 minutos.

Na etapa final, Valfrido marcou a quarto gol aos 14 minutos, Nei aumentou para 5 x 0 um minuto depois e aos 18 minutos, Alcir marcou o sexto tento vascaíno. Aos 23, Nado aumentou para sete a zero e aos 26 veio o oitavo tento, marcado por Buglê. Finalmente, aos 38 minutos, Nado encerrou o marcador, embora três minutos após marcasse mais um que o juiz invalidou por impedimento.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituídos:

VASCO — Pedro Paulo (Valdir), Alcir, Brito, Fernando e Eberval; Buglê e Beneti (Ivã); Nado, Valfrido, Nei (Silvinho) e Luís Carlos.

SELEÇÃO DE VASSOURAS — Torrado, José Luís, Wilson, Pissuca e Cabelo; Nené e Clever (Magriça); Clever (Edson), Cacá, Roberto e Dias.

O presidente Veiga Brito, do Flamengo, foi assistir à estréia do jogador Luís Carlos, que deixou o Flamengo, trocando de camisa com a do Vasco.

ATLÉTICO VENCEU DEMOCRATA: 2 X 1

Com o Atlético Mineiro vencendo ao Democrata, de Governador Valadares por dois tentos a um, no principal encontro do certame mineiro, êste prosseguiu ontem, registrando-se ainda os seguintes resultados nos demais encontros:

Uberaba 8 x Sete de Setembro 1

Formiga 3 x Independente 2

Democrata (Sete Lagoas) 3 x Uberlândia 1

Vila do Carmo 0 x Valeriodoce 1.

Botafogo marcou três a zero sôbre a Seleção Friburguense

Aproveitando o período de repouso que realizam em Friburgo, os jogadores do Botafogo enfrentaram ontem, naquela cidade fluminense, um combinado formado por elementos de três clubes locais, vencendo por três tentos a zero.

Zagalo aproveitou para dar chance a alguns suplentes, que reveraram com os titulares, pois o treinador alvinegro conhece bem as agruras de um campeonato carioca, no qual suplentes têm de ser usados durante o seu transcurso. E nada como ter um banco bem preparado para o certame, o que Zagalo pretende ter no certame que será iniciado dentro de alguns dias.

Assim é que, no transcorrer do encontro, o treinador fêz entrar Nei, Afonsinho, Ferrete e Parada, nos postos de Carlos Roberto, Gérson, Rogério e Roberto.

A MARCHA DO PLACAR

O placar do encontro, que foi realizado com o Botafogo jogando com uma camisa amarela com punhos e golas verdes, pois a CBD não deu permissão para a sua realização, em razão da entidade local estar pagando a entidade "mater" em débito, teve a seguinte movimentação:

1x0 — aos 15 minutos, gol marcado por Paulo César, ao cobrar penalidade fora da área, com o pé direito e vencendo o arqueiro Sartoni.

2x0 — aos 32 minutos, marcado por Roberto, com o pé direito, da entrada da área friburguense.

3x0 — aos 42 minutos da etapa final, depois dos dois a zero do primeiro período, marcado por Ferrete, de passe espetacular de Jairzinho.

OS QUADROS

Eis como formaram os quadros, sob arbitragem de Carlos Floriano Vidal:

BOTAFOGO — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto (Nei) e Gérson (Afonsinho); Rogério (Jair), Jair (Ferrete), Roberto (Parada) e Paulo César.

COMBINADO FRIBURGUENSE — Sartori, Batista (Zilmar), Parrudo (Jacarôa), Tôrre e Parada; Alcir e Bebeto; Carlos Alberto, Jorge (Ademir), Sérgio e Vidal (Jarra).

QUARTA-FEIRA NOVAMENTE

O time do Botafogo, quarta-feira, enfrentará o quadro do Friburgo, que não cedeu jogadores para a formação do combinado que ontem foi derrotado.

São Paulo derrotou o Palmeiras: 3 x 1

Pelo campeonato paulista, foi realizada, ontem, no Morumbi, a partida entre o São Paulo e o Palmeiras, que vinha sendo aguardada debaixo de grande expectativa. O quadro local marcou três tentos a um sôbre a representação esmeraldina, tendo havido muitas expulsões, e com o juiz completamente perdido em campo.

Abriu a contagem o jogador Verter, com Zé Roberto marcando o segundo tento sampaulino. Ademir da Guia diminuiu mas o tricolor ainda assinalou o seu terceiro gol, marcando espetacular vitória.

Eis os resultados dos jogos ontem realizados na paulicéia:

São Paulo 3 Palmeiras 1.

Juventus 0 x Guarani 0.

Portuguêsa Santista 1 x Botafogo 1.

Vasco quer comprar concentração nova

O presidente Reinaldo Reis, ontem, em Vassouras, esteve vendo uma chácara, com muito terreno e bastante arborizada, além de um casarão com mais de trinta quartos. Pretende o presidente do Vasco adquirir aquêle imóvel, para a nova concentração cruzmaltina, estando o proprietário pedindo cento e oitenta mil cruzeiros novos pelo mesmo.

Sabe-se que o interêsse do presidente vascaíno é grande, tendo já a palavra de aprovação do técnico Pinga.

América seis à zero ontem em Petrópolis

Também o América distribuiu uma goleada ontem, ao jogar em Petrópolis, contra uma seleção local, ocasião em que marcou seis tentos sem sofrer nenhum. O primeiro tempo do encontro já oferecia o marcador favorável no quadro orientado por Flávio Costu, por dois a zero.

Na etapa complementar, os americanos assinalaram mais quatro tentos, com o que terminou a peleja, que teve em Carlos Costa um eficiente apitador.

O treinador Flávio Costa, como sempre sucede nestas ocasiões em que quadros cariocas jogam no interior, às vésperas do início de certames cariocas, aproveitou não só para observar alguns suplentes, como também para poupar os titulares, fazendo várias alterações.

O ESCORE E OS TENTOS

O escore foi aberto aos 33 minutos, depois de um bom período de equilíbrio de ações, entre os times americano e a seleção de Petrópolis. Marcou o gol de abertura, Edu, cobrando penalidade máxima praticada por Tinoco em Renato, isto aos 33 minutos, como dissemos. Aos 40 minutos, Jeremias marcou o segundo gol do quadro de Flávio Costa, aproveitando bom passe de Edu.

Com os dois a zero terminou a primeira fase da partida.

Na etapa complementar, logo aos 3 minutos, Preguinho ao tentar desviar uma bola chutada por Edu, fê-lo com infelicidade, mandando a mesma para as suas próprias rêdes, no terceiro gol americano. Aos 9 minutos, nôvo penalti, desta vez de Delanei em Jeremias, que Edu transformou no quarto tento. Tadeu, aos 20 minutos, aproveitando cobrança de escanteio, por Joãozinho, marcou o quinto gol e finalmente, aos 29 minutos, Edu encerrava a contagem em seis a zero, no mais bonito tento da partida.

OS QUADROS

Os quadros, para o jôgo que teve como palco o Estádio Carlos Guinle, pertencente ao Petropolitano, jogaram assim:

AMÉRICA — Rosã, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos (Dejair); Renato e Badeco; Joãozinho, Tadeu, Jeremias (Tonel e depois Gilson) e Edu.

SELEÇÃO PETROPOLITANA — Mázinho, Neudo, Delanei (Zinho), Preguinho e Tinoco; Galvão e Barrinha (Luís Henrique); Caneco, Flávio (Paulo Silas), Névio e Miguelzinho (Zé Carlos).

Três lideram o português

Com o Benfica, Pôrto e União de Guimarães liderando o certame com 29 pontos ganhos, teve seqüência ontem, o campeonato português que apresentou os seguintes resultados.

Varzin 4, São Joanense 1 — Leixões 2, Braga 0, Setubal 1, Belenenses 1 — Benfica 2, Atlanta 0, Sport 2, Pôrto 1, União de Guimarães 2, Acadêmica 1 e CUF 2, União Tomás 0.

GAGLIARI LÍDER DO ITALIANO

Mesmo empatando com o Inter, o Gagliari manteve a liderança do campeonato italiano com 29 pontos ganhos, seguido de perto pelo Millan e Florentina que esta com 28 pontos. Eis os resultados de ontem:

Lanerosse 2, Atlanta 1 — Bolonha 1, Juventus 1 — Gagliari 1, Internacionale 1 — Millan 0, Florentina 0 — Palermo 1, Sampdória 0, — Nápolis 0 — Torino 4, Verónia 0 — Vareze 3, Piza 0.

Super de Veteranos fem Inscrições aberas

Duas razões levaram LUTA DEMOCRÁTICA à feliz iniciativa da promoção do supercampeonato carioca de Veteranos: trazer de volta a campo famosos ases do passado e a confraternização. O sucesso dessas jornadas que vêm sendo disputadas desde 1964 é um fato marcante, pois já faz parte oficial do calendário dos saudosistas.

VÁRIAS ADESÕES

O super-campeonato carioca de Veteranos em sua edição de 69, promete ser dos mais empolgantes. A direção do certame, tem recebido várias adesões. Os clubes interessados poderão remeter ofícios para a Av. Presidente Vargas, 1.988-A. As inscrições continuam abertas

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

TRAVAS DAS CHUTEIRAS — VANTAGENS E INCONVENIENTES — Chuteiras travadas são indispensáveis para o futebol praticado em campos gramados. A grama escorrega muito e se os jogadores usassem solas de chuteiras destravadas, os piques e as paradas bruscas seriam difíceis — provocando naturalmente, escorregões e quedas inevitáveis. Em campos secos ou quase sem grama, as travas das chuteiras devem ser menores, menos salientes, a fim de não provocarem pressão incômoda e dolorosa sôbre as plantas dos pés. Em campos molhados ou de grama alta, ao contrário, as travas das chuteiras devem ser mais altas, mais salientes, para que os jogadores não escoreguem atoa, durante as corridas e as paradas súbitas. Travas das chuteiras que coincidem com as apófises ou saliências ósseas naturais dos calcâneos e com os ossinhos sesamóides que existem normalmente debaixo dos dedos grandes dos pés, podem acabar provocando dores e incômodos destas regiões. Quando isto acontece, torna-se necessário mudar a posição das travas para evitar a coincidência... Travas são ainda na maioria dos casos, as grandes responsáveis pelas lesões de menisco. O mecanismo é o seguinte: ao tentar rodar o corpo para um lado ou para o outro, com um dos pés fortemente apoiado no campo, o corpo roda, mas a articulação do joelho fica exposta a torções mais ou menos violentas porque o pé fica travado onde está; as traves não deixam que a perna acompanhe a rotação do corpo e o conflito acontece justamente ao nível do joelho. Joelho torcido além de um certo limite, pode resultar em rotura dos meniscos — interno, externo, ou de ambos, no mesmo instante! Se no momento da rotação brusca, as chuteiras estivessem destravadas, o pé de apoio acompanharia o movimento de rotação e o joelho ficaria livre na torção eventual. Nada aconteceria. Mas como isto não é possível, porque as travas lá estão para travar, o jogador continua rodando do joelho para cima enquanto da perna para baixo a posição é a mesma e não sofre rotação igual... O joelho é que sofre as conseqüências e os meniscos muita vez são assim triturados. Escoriações dos adversários podem ainda ser agravadas pelas travas das chuteiras que òbviamente funcionam como saliências duras sôbre a pele do vizinho... Bem, por hoje é só, mas na próxima semana, tem mais.

Jovem carioca brilhou em prova de "sky" na Suíça

O jovem Jorge de Mendonça, carioca, de 12 anos de idade, residente em Santa Teresa, que estêve realizando um curso de férias, na escola de Alt St. Johann — Unterwassem — nos alpes suíços, tornou-se um ídolo da juventude local, vencendo em segundo lugar, um campeonato de "sky", disputado por 50 estudantes. O primeiro colocado foi um experimentado esquiador suíço, que já possui várias medalhas. Ao lado de seus pais, o casal advogado Huglino Guanabara Figueira de Mendonça, que foi recebê-lo no aeroporto do Galeão, o jovem Jorge, ostentando na blusa a medalha conquistada no campeonato, adiantou que aprendeu a esquiar em apenas duas semanas, motivo pelo qual se animou a disputar com craques da região, falando corretamente a língua alemã, o pequeno contava para os pais, que recebeu vários convites para regressar a St. Johann, em 1970, a fim de disputar outros campeonatos de "sky". Depois da vitória em segundo lugar, todos queriam conhecer e falar com o brasileiro, que no próximo ano, poderá ser o maior adversário do campeão local.

Federação anuncia tabela do campeonato carioca de 69

Depois de duas horas e meia reunidos no 14.º andar, do edifício Cineac, sede da Federação Carioca de Futebol, os clubes aprovaram a tabela do campeonato carioca de 69, que tem sua primeira rodada marcada para os dias 8 e 9 de março e seu final previsto para os dias 10 e 11 de maio. Neste turno, participarão todos os filiados que deverão lutar por oito vagas no turno final, que deverá iniciar entre 17 a 22 de maio. Também ficou acertado pelos clubes a cota de arbitragem e também os preços que deverão ser cobrados tanto no Maracanã como nos demais estádios cariocas. Eis como ficou acertada a tabela do campeonato de 1969:

Datas	Horas	Jogos	Campos
1.ª rod. — 8/3 — sáb. —	16,00 —	Fluminense x Portuguêsa	— Fluminense
"	19,30 —	Olaria x Bangu	— Maracanã
"	21,30 —	S. Cristóvão x Vasco da Gama	— Maracanã
9/3 — dom. —	16,00 —	Botafogo x Bonsucesso	— Botafogo
"	15,00 —	Campo Grande x Madureira	— Maracanã
"	17,00 —	Flamengo x América	— Maracanã
2.ª rod. — 15/3 — sáb. —	16,00 —	Botafogo x S. Cristóvão	— Botafogo
"	19,30 —	Madureira x Fluminense	— Maracanã
"	21,30 —	Bonsucesso x Flamengo	— Maracanã
16/3 — dom. —	16,00 —	Campo Grande x América	— Campo Grande
"	15,00 —	Portuguêsa x Olaria	— Maracanã
"	17,00 —	Vasco da Gama x Bangu	— Maracanã
19/3 — 4.ª-f. —	19,30 —	América x Portuguêsa	— Maracanã
"	21,30 —	Botafogo x Campo Grande	— Maracanã
3.ª rod. — 22/3 — sáb. —	21,30 —	América x Madureira	— Vasco da Gama
"	19,30 —	Campo Grande x Bangu	— Maracanã
"	21,30 —	Flamengo x S. Cristóvão	— Maracanã
23/3 — dom. —	16,00 —	Vasco da Gama x Olaria	— Vasco da Gama
"	15,00 —	Portuguêsa x Bonsucesso	— Maracanã
"	17,00 —	Botafogo x Fluminense	— Maracanã
4.ª rod. — 29/3 — sáb. —	16,00 —	Vasco da Gama x Portuguêsa	— Vasco da Gama
"	19,30 —	América x Olaria	— Maracanã
"	21,30 —	Fluminense x Bonsucesso	— Maracanã
30/3 — dom. —	16,00 —	Madureira x Flamengo	— Madureira
"	15,00 —	Campo Grande x S. Cristóvão	— Maracanã
"	17,00 —	Bangu x Botafogo	— Maracanã
5.ª rod. — 5/4 — sáb. —	16,00 —	Olaria x Fluminense	— Olaria
6/4 — dom. —	16,00 —	Bonsucesso x Vasco da Gama	— Bonsucesso
"	15,00 —	Madureira x S. Cristóvão	— Maracanã
"	17,00 —	Bangu x Flamengo	— Maracanã
6.ª rod. — 12/4 — sáb. —	16,00 —	Flamengo x Campo Grande	— Flamengo
"	16,00 —	S. Cristóvão x Fluminense	— São Cristóvão
13/4 — dom. —	16,00 —	Madureira x Botafogo	— Madureira
"	16,00 —	Portuguêsa x Bangu	— Portuguêsa
"	15,00 —	Bonsucesso x Olaria	— Maracanã
"	17,00 —	Vasco da Gama x América	— Maracanã
20/4 — dom —	15,30 —	Bangu x Madureira	— Bangu
7.ª rod. — 20/4 — dom. —	15,30 —	Bonsucesso x América	— Bonsucesso
"	15,00 —	S. Cristóvão x Portuguêsa	— Maracanã
"	17,00 —	Fluminense x Vasco da Gama	— Maracanã
		ou	
		Flamengo x Botafogo	— Maracanã
"	15,00 —	Campo Grande x Olaria	— Maracanã
"	17,00 —	Flamengo x Botafogo	
		ou	
		Fluminense x Vasco da Gama	— Maracanã
8.ª rod. — 26/4 — sáb. —	15,30 —	Flamengo x Olaria	— Flamengo
"	19,30 —	Portuguêsa x Botafogo	— Maracanã
"	21,30 —	Vasco da Gama x Madureira	— Maracanã
27/4 — dom. —	16,00 —	Bonsucesso x Campo Grande	— São Cristóvão
"	15,30 —	S. Cristóvão x Bangu	— Maracanã
"	17,00 —	América x Fluminense	— Maracanã
9.ª rod. — 30/4 — 4.ª-f. —	21,30 —	Bangu x Bonsucesso	— Bangu
"	19,30 —	Olaria x São Cristóvão	— Maracanã
"	21,30 —	América x Botafogo	— Maracanã
Intermediária			
1/5 — 5.ª-f. —	15,30 —	Campo Grande x V. da Gama	— Campo Grande
"	15,00 —	Madureira x Portuguêsa	— Maracanã
"	17,00 —	Fluminense x Flamengo	— Maracanã
10.ª rod. — 3/5 — sáb. —	19,30 —	São Cristóvão x Bonsucesso	— Maracanã
"	21,30 —	Bangu x América	— Maracanã
4/5 — dom. —	15,30 —	Fluminense x Campo Grande	— Fluminense
"	15,30 —	Portuguêsa x Flamengo	— Portuguêsa
"	15,00 —	Olaria x Madureira	— Maracanã
"	17,00 —	Botafogo x Vasco da Gama	— Maracanã
11.ª rod. — 10/5 — sáb. —	15,30 —	América x S. Cristóvão	— Botafogo
"	19,30 —	Madureira x Bonsucesso	— Maracanã
"	21,30 —	Fluminense x Bangu	— Maracanã
11/5 — dom. —	15,30 —	Olaria x Botafogo	— Olaria
"	15,00 —	Portuguêsa x Campo Grande	— Maracanã
"	17,00 —	Vasco da Gama x Flamengo	— Maracanã

AS DATAS PARA O TURNO FINAL

1.º) — Será disputado um turno final, mantidos os pontos ganhos no turno de classificação, dêle participando as oito Associações melhores classificadas no turno de classificação.

Em caso de empate, proceder-se-á de acôrdo com o disposto no Art. 60 do Regulamento da Federação.

2.º) — Na oitava rodada o jôgo de segunda-feira, 21 de abril, no Maracanã, será o que apresentar maior soma de pontos ganhos no campeonato, ficando o de menor soma para domingo, 20 de abril, mantendo-se as preliminares determinadas na tabela;

3.º) — Nos jogos em que participarem, jogando entre si, as associações América F. C., Bangu A. C., Botafogo F. R., C. R. do Flamengo, C. R. Vasco da Gama e Fluminense F. C., a arrecadação líquida do espetáculo será dividida entre êles, destinando-se para as associações que disputarem os jogos preliminares, as seguintes cotas:

NCr$ 500,00	nas rendas líquidas até	NCr$ 15 000,00			
NCr$ 1 000,00	nas rendas líquidas de	NCr$ 15 000,00	à	NCr$	20 000,00
NCr$ 1 500,00	" " " "	NCr$ 20 000,00	à	NCr$	50 000,00
NCr$ 2 000,00	" " " "	NCr$ 50 000,00	à	NCr$	80 000,00
NCr$ 2 500,00	" " " "	NCr$ 80 000,00	à	NCr$	110 000,00
NCr$ 3 000,00	" " " "	NCr$ 110 000,00	à	NCr$	140 000,00
NCr$ 4 000,00	" " " "	NCr$ 140 000,00	à	NCr$	170 000,00
NCr$ 5 000,00	nas rendas líquidas acima de	NCr$ 170 000,00.			

4.º) — Nos espetáculos duplos em que participem, em cada jôgo, as associações citadas no item anterior, contra as equipes das demais associações filiadas, caberá a cada uma das primeiras, a cota de duas sexta partes da arrecadação líquida do espetáculo, cabendo a cota de uma sexta parte da arrecadação líquida do espetáculo, às outras duas associações participantes do mesmo;

5.º) — Nos jogos que forem disputados no Maracanã, os associados das associações participantes terão direito às cadeiras dos setores 13 a 18, com entrada pelas rampas 5 e 6, desde que paguem uma arquibancada e exibam recibo de quitação com a sua associação;

6.º — Nos jogos da quinta rodada, prevista para 5 e 6 de abril vindouro, as associações não poderão contar com os atletas requisitados pela CBD para a seleção nacional, com vistas aos jogos com a seleção do Peru;

7.º) — Cada associação filiada jogará 7 vêzes no Estádio Mário Filho, 2 vêzes em seu próprio campo e 2 vêzes em campos de outras filiadas;

8.º) — Por não poderem ser realizados jogos do campeonato da divisão de profissionais no campo do América F. C., ficam designados os campos dos filiados C. R. Vasco da Gama e Botafogo F. R., respectivamente, para os jogos da referida associação contra o Madureira A. C. e o São Cristóvão F. R., nas terceira e décima primeira rodadas;

9.º) — De acôrdo com proposta encaminhada pelo diretor-geral do Departamento de Árbitros, deverão ser pagas as seguintes taxas de arbitragem:

Árbitro — NCr$ 500,00

Auxiliares — NCr$ 150,00 cada um

Reserva — NCr$ 60,00

Massagista — NCr$ 40,00;

10.º) — Nos jogos a serem realizados nos campos das associações filiadas, deverão ser cobrados os seguintes preços:

Cadeiras .... NCr$ 8,00

Arquibancadas ..... NCr$ 4,00

Militares .... NCr$ 2,00

APESAR DE VEIGA BRITO O TÉCNICO TIM VAI CARREGANDO A SUA PESADA CRUZ...

O treinador rubronegro já está pensando sèriamente no primeiro adversário, o América de Flávio Costa.

Eis Brito, o captain vascaino, visto no lápis de Ferraz

A despeito das erradas atitudes do Sr. Veiga Brito, o técnico Tim, do Flamengo, vai carregando a sua pesada cruz, o que representa, no momento, dirigir tècnicamente a equipe rubronegra que se prepara para o campeonato carioca. O fato é que Tim, antes de iniciar o treinamento, precisa fazer chamada dos jogadores para saber se o presidente vendeu mais algum...

O fim de semana, para Tim, não foi de grandes surprêsas, pois pôde contar com todos os jogadores para o treinamento, como o da tarde de sabado, tendo Garrincha feito um daqueles sensacionais tentos, driblando todo o mundo para marcar. Esta semana será das mais movimentadas na Gávea pois Tim terá de definir sua equipe que dará início ao certame, embora sabendo que com os desfalques sofridos, ùltimamente, e o perigo que ainda corre, de perder elementos de valor do seu elenco, terá de comparecer ao Maracanã, para enfrentar ao América, temivel adversário, logo na primeira rodada.

Garrincha, que Veiga Brito ainda não conseguiu vender, marcou um gol sensacional, no último treino dos rubronegros, na Gávea.

GOLEADA DO VASCO

EQUIPE DE PINGA ABATEU A SELEÇÃO DE VASSOURAS POR 9 x 0!

Com ampla facilidade, a representação do grêmio de São Januário venceu, ontem uma seleção formada por quatro clubes de Vassouras, marcando a estréia de Luís Carlos que, inclusive, marcou um tento. O comportamento do time orientado por Pinga foi ótimo, embora a fragilidade da seleção local. Detalhes do encontro na sétima página.

Botafogo marcou três a zero sôbre a seleção de Friburgo

Página 7

Roberto, autor do segundo gol botafoguense ontem em Friburgo

RUSSOS CHEGARÃO HOJE PARA ENFRENTAR O VASCO

A delegação da União Soviética, que enfrentará o Vasco da Gama na próxima quinta-feira, no Maracanã, chegará hoje, pelo vôo 811, da Varig, no Galeão. A comitiva ficará hospedada no Hotel Plaza Copacabana e à noite fará exercícios de reconhecimento no Mário Filho.

A seleção soviética, rumará para Belo Horizonte, na sexta-feira, às 14 horas, a fim de jogar contra o Atlético Mineiro, no dia 2 de março, no Estádio Magalhães Pinto, regressando à Guanabara no dia 3, a fim de seguir viagem de retôrno à Europa.

Promoção de LUTA DEMOCRÁTICA

TORNEIO DE VETERANOS SERÁ REINICIADO DOMINGO

Promoção vitoriosa de LUTA DEMOCRÁTICA, o III Torneio de Futebol de Veteranos será reiniciado domingo, depois da paralisação determinada pelo carnaval. A tabela assim como outros detalhes sôbre o referido torneio são encontrados na página 5.

Lances empolgantes, como êste, ocorrem em tôdas as partidas do III Extra de Veteranos que será reiniciado domingo.

ASTRO DO BASQUETE FOI DISPENSADO DA SELEÇÃO PARA FILMAR "LAMPIÃO"

AURÉLIO, tricampeão da cidade pelo Botafogo, solicitou dispensa da seleção brasileira de basquete para atender às filmagens de "Lampião, não discute, mata", fazendo o papel de cangaceiro. No flagrante, o craque-galã sendo entrevistado pelo nosso companheiro Neil Coutinho, titular de basquete da LUTA DEMOCRÁTICA na Emissora Continental, onde apresenta seu programa "Basquetebol em Foco".